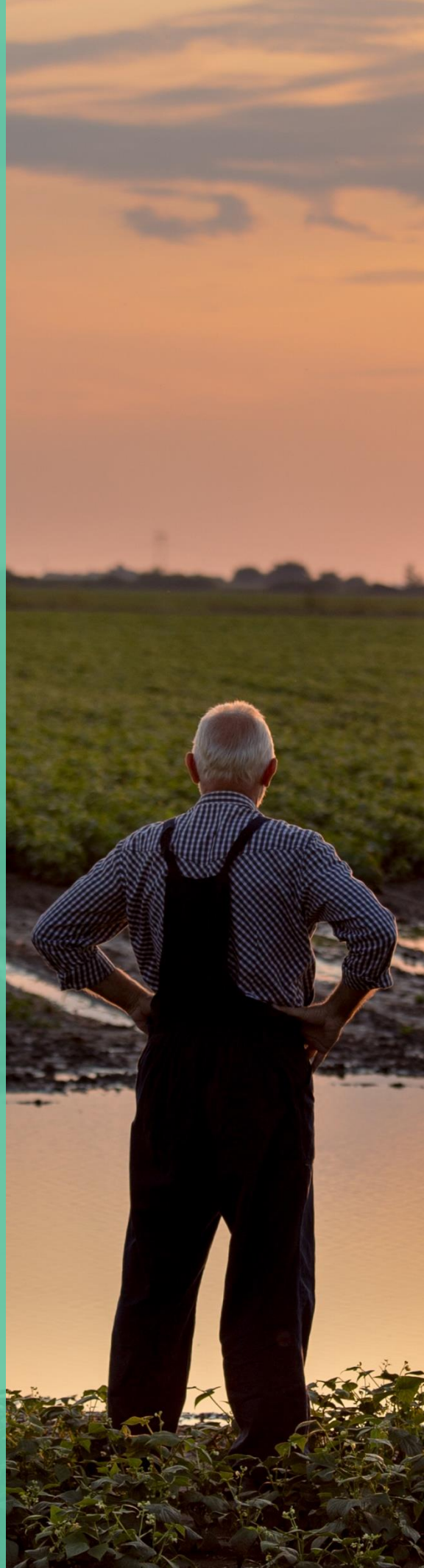


# Raio X do PSR

Relatório 2020

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RISCOS  
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



# Equipe responsável

Secretário de Política Agrícola

César Hanna Halum

Diretor do Departamento de  
Gestão de Riscos

Pedro Augusto Martins Loyola Junior

Coordenação

Diego Melo de Almeida

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Elaboração

Alexandre Augusto Evaristo Costa

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Colaboração

Elaine Cristina dos Santos Ferreira

João Roberto Santana Artusi

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	1
<b>O Programa de Seguro Rural</b> .....	3
<b>Resoluções do Comitê Gestor</b> .....	6
<b>Destaques do PSR no exercício 2020</b> .....	7
<b>Orçamento e execução no exercício 2020</b> ...	12
<b>Indicadores de desempenho</b> .....	15
<b>Apêndice</b> .....	40

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Operacionalização do PSR.....	4
<b>Figura 2.</b> Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural .....	4
<b>Figura 3.</b> Novos produtores acessando o PSR .....	7
<b>Figura 4.</b> Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2019 e 2020 .....	19
<b>Figura 5.</b> Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2019 e 2020.....	20
<b>Figura 6.</b> Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2019 e 2020.....	22
<b>Figura 7.</b> Resultados do PSR na cultura da maçã, 2019 e 2020 .....	23
<b>Figura 8.</b> Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2019 e 2020.....	24
<b>Figura 9.</b> Curva de concentração de subvenção por região .....	29
<b>Figura 10.</b> Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos .....	30
<b>Figura 11.</b> Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas.....	31
<b>Figura 12.</b> Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR .....	33
<b>Figura 13.</b> Taxa média do seguro rural subvencionado, por seguradora.....	34
<b>Figura 14.</b> Eficiência da Subvenção, por cultura.....	37
<b>Figura 15.</b> Sinistralidade no seguro rural nos últimos 7 anos .....	39

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2020 .....	5
<b>Tabela 2.</b> Resoluções editadas pelo CGSR em 2020.....	6
<b>Tabela 3.</b> Produtores que contrataram seguro no PSR dois anos consecutivos .....	8
<b>Tabela 4.</b> Orçamento do PSR nos 3 últimos anos.....	12
<b>Tabela 5.</b> Distribuição do orçamento anual por grupos de culturas .....	13
<b>Tabela 6.</b> Indicadores de desempenho do PSR.....	15
<b>Tabela 7.</b> Participação da importância segurada pelo PSR no valor bruto da produção agropecuária, por grupo de atividade e região em 2020 .....	16
<b>Tabela 8.</b> Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica.....	17
<b>Tabela 9.</b> Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare .....	17
<b>Tabela 10.</b> Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2019 e 2020.....	18
<b>Tabela 11.</b> Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2019 e 2020.....	19
<b>Tabela 12.</b> Resultados do PSR na cultura da soja, 2019 e 2020 .....	21
<b>Tabela 13.</b> Resultados do PSR nas culturas da maçã e uva, 2019 e 2020.....	23
<b>Tabela 14.</b> Resultados do PSR no exercício 2020, principais atividades .....	25
<b>Tabela 15.</b> Resultados do PSR no exercício 2020, por região .....	26
<b>Tabela 16.</b> Resultados do PSR no exercício 2020, principais UF .....	27
<b>Tabela 17.</b> Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2020 .....	28
<b>Tabela 18.</b> Resultados do PSR no exercício 2020, por companhia seguradora .....	32
<b>Tabela 19.</b> Taxa média de prêmio do seguro rural, 2020 .....	34
<b>Tabela 20.</b> Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2020, por UF.....	35
<b>Tabela 21.</b> Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2020, por atividade .....	36
<b>Tabela 22.</b> Resultado Geral do PSR no exercício 2020, por atividade .....	38



# SEGURO RURAL

## PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

### APRESENTAÇÃO

A atividade agropecuária se desenvolve num ambiente de elevado risco e significativa incerteza, seja na produção, devido a instabilidades climáticas e ameaças sanitárias, seja por razões de mercado, em virtude, por exemplo, de variações das taxas de câmbio e juros, seja por conta de condições ligadas ao ambiente de negócios propriamente dito, tais como alterações em marcos regulatórios e em políticas públicas. Todas essas variáveis, intrínsecas aos mercados agropecuários, geram oscilações na renda do setor, que em diversos países são enfrentadas por meio de políticas de apoio à gestão de riscos.

Uma adequada gestão de riscos pode afetar positivamente a estabilidade da renda do produtor e sua própria permanência na atividade. O gerenciamento de riscos agropecuários pode ocorrer de diversas maneiras, sendo a contratação de seguro uma das formas mais usuais. O seguro rural é um importante mecanismo de mitigação de riscos e proteção da renda, que atua no sentido de amenizar as perdas e possibilitar a recuperação da capacidade financeira do produtor quando da ocorrência de eventos causadores de sinistros.

Do ponto de vista dos efeitos agregados, o seguro rural propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios agrícolas, na medida em que proporciona a garantia do fluxo de renda, favorece a expansão da área plantada e facilita a oferta de financiamento, sendo ainda um instrumento eficaz para o compartilhamento do risco da agropecuária com outros agentes e setores econômicos.

Ressalte-se, no entanto, que a experiência internacional tem demonstrado que o mercado de seguro rural não se consolida sem a participação do Estado. A literatura especializada cita problemas oriundos dos elevados investimentos e custos administrativos, da possibilidade de risco catastrófico e da assimetria de informações, com forte influência do risco moral e da seleção adversa na formação das carteiras, como fatores que limitam a eficiência da iniciativa privada na oferta de produtos. Dessa forma, o poder público é demandado a interferir no mercado, seja atuando diretamente como seguradora, seja criando programas que estimulem a oferta e a demanda por produtos de seguro.



Em 2020, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) apresentou resultados recordes, a saber:

- i.** Número de produtores atendidos ultrapassou os 100 mil no ano, 84% a mais que 2019 e 44% a mais que o recorde anterior;
- ii.** O orçamento destinado para o PSR em 2020 (R\$ 881 milhões) foi mais que o dobro do ano anterior;
- iii.** O PSR teve excelente execução orçamentária-financeira: todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice;
- iv.** Foi destacado no orçamento, pelo segundo ano consecutivo, um valor para apólices contratadas nas Regiões Norte e Nordeste: R\$ 50 milhões ante R\$ 20 milhões em 2019;
- v.** Ultrapassados os R\$ 45 bilhões em valor segurado, praticamente o dobro da maior marca anterior do Programa;
- vi.** Foram 62 culturas/atividades atendidas;
- vii.** Ultrapassada a marca de 1 milhão de apólices subvencionadas pelo PSR em 15 anos, sendo 17% delas somente em 2020;
- viii.** Área segurada de 13,67 milhões de hectares, mais que o dobro da área alcançada em 2019 e 38% a mais que o recorde anterior do Programa (2014).

Além dos números alcançados, destacam-se os projetos executados em 2020:

- i.** Lançamento do Aplicativo PSR, para Android e IOS;
- ii.** Projeto Monitor do Seguro Rural, com 12 edições e cerca de 1.300 participantes;
- iii.** Projeto-piloto para subvenção de produtores participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF;
- iv.** Capacitação de peritos rurais;
- v.** Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas (CNEC).



## O PROGRAMA DE SEGURO RURAL

Como forma de facilitar o acesso do produtor ao seguro rural, este importante instrumento de garantia, a Lei nº 10.823/2003 passou a autorizar o Poder Executivo a conceder subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.121/2004, que instituiu o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Dessa forma, o Governo Federal vem desde o ano de 2005 assumindo parte do prêmio do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuário, florestal e aquícola, reduzindo o custo de sua aquisição, proporcionando assim, uma estabilização da renda dos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional.

O Programa tem como diretrizes básicas:

- ✓ Massificar a utilização do seguro rural, mediante a expansão do número de lavouras e hectares amparados;
- ✓ Assegurar o papel do seguro rural como mitigador dos efeitos dos riscos climáticos das atividades agropecuárias, atuando como um instrumento para a estabilidade da renda agropecuária;
- ✓ Reduzir o custo de aquisição da apólice (prêmio) e
- ✓ Induzir ao uso de tecnologias adequadas e modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (DEGER/SPA), é o órgão responsável pela execução do Programa, sendo que os pagamentos decorrentes de operações com subvenção econômica correm por conta das dotações orçamentárias consignadas anualmente ao Ministério.

Além do governo federal, o PSR envolve os produtores rurais e o segmento securitário. Aos produtores cabe contratar a apólice de seguro rural e solicitar, através das seguradoras habilitadas a operar com o Programa, a subvenção junto ao Governo Federal. As seguradoras, por sua vez, submetem as apólices contratadas à apreciação do MAPA. Não havendo restrições (adimplência com a União, limite disponível por CPF/CNPJ) e existindo disponibilidade de recursos, o governo concede a subvenção, repassando parte do valor do prêmio às seguradoras, que ficam encarregadas de abater do valor cobrado dos beneficiários no momento da contratação parcela idêntica ao valor da subvenção (Figura 1).



Figura 1. Operacionalização do PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

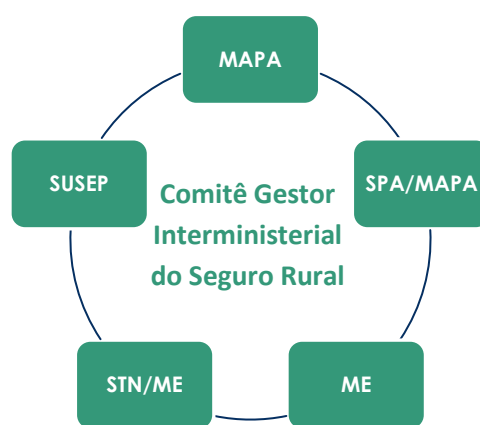


### Vídeo explicativo

para interagir, aponte a câmera do seu smartphone

As diretrizes e prioridades do Programa são definidas pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), ao qual também compete fiscalizar e coordenar os recursos destinados ao PSR. O Comitê Gestor é composto pelo MAPA, responsável por sua coordenação, pelo Ministério da Economia (ME) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As decisões do CGSR são publicadas por meio de Resoluções no Diário Oficial da União (Figura 2).

Figura 2. Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes técnicas de execução e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural são estabelecidas pelo Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), que é um instrumento de planejamento de médio prazo do PSR. Sua elaboração é responsabilidade da Secretaria-Executiva do CGSR (MAPA) e, para que entre em vigor, é necessária a aprovação do Comitê Gestor. A vigência do PTSR tem início no exercício financeiro seguinte à sua aprovação, podendo ser ajustado anualmente quando do interesse maior do PSR ou de outras políticas públicas federais.



Dentre outros aspectos, o PTSR define os critérios técnicos (tais como modalidades, atividades e produtos de seguro subvencionáveis) e financeiros (a exemplo dos percentuais de subvenção e dos valores máximos de subvenção por beneficiário) aprovados pelo CGSR, bem como as estimativas orçamentárias para a concessão do benefício ao longo do triênio coberto pelo Plano. Os percentuais e limites de subvenção são diferenciados segundo a modalidade do seguro rural, os grupos de atividades, o tipo e o nível de cobertura da produtividade, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2020**

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Tipo de Produto	Subvenção	(R\$)
Agrícola	Grãos de Verão e Café	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	20%	48.000,00
		Multirrisco	Custeio/Produtividade	25%	
			Receita	30%	
	Grãos de Inverno	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	35%	
		Multirrisco	Custeio/Produtividade/Receita	40%	
Frutas, Olerícolas e Cana-de-Açúcar	-	-	40%		
Florestas	Silvicultura (florestas plantadas)	-	-	40%	24.000,00
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos			40%	24.000,00
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura			40%	24.000,00
<b>Valor Máximo Subvencionável (CPF/ano)</b>					<b>120.000,00</b>

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA





## RESOLUÇÕES DO COMITÊ GESTOR

Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR em 2020

Normativo	Disposições
<b><u>Resolução nº 68, de 08 de agosto de 2019</u></b>	Altera o anexo da Resolução nº 64 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<b><u>Resolução nº 72, de 19 de março de 2020</u></b>	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para os meses de março e abril do exercício de 2020.
<b><u>Resolução nº 73, de 22 de junho de 2020</u></b>	Altera dispositivos da Resolução nº 21, de 9 abril de 2009; altera dispositivos da Resolução nº 40, de 18 de novembro de 2015; e dá outras providências.
<b><u>Resolução nº 74, de 22 de junho de 2020</u></b>	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para o exercício de 2020.
<b><u>Resolução nº 75, de 22 de junho de 2020</u></b>	Aprova o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf.
<b><u>Resolução nº 76, de 10 de julho de 2020</u></b>	Altera a Resolução nº 75, de 22 de junho de 2020, que dispõe sobre o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, incluindo a cultura de banana no rol de atividades subvencionáveis.
<b><u>Resolução nº 77, de 22 de setembro de 2020</u></b>	Dispõe sobre os parâmetros mínimos a serem observados na capacitação técnica dos peritos agrícolas que atuam na regulação de sinistros de apólices contratadas no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR e dá outras providências.
<b><u>Resolução nº 78, de 22 de setembro de 2020</u></b>	Altera o anexo da Resolução nº 74 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<b><u>Resolução nº 79, de 22 de setembro de 2020</u></b>	Altera o anexo da Resolução nº 64, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As resoluções podem ser consultadas na íntegra em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/legislacao>



## DESTAQUES DO PSR NO EXERCÍCIO 2020

### REGRAS 2020

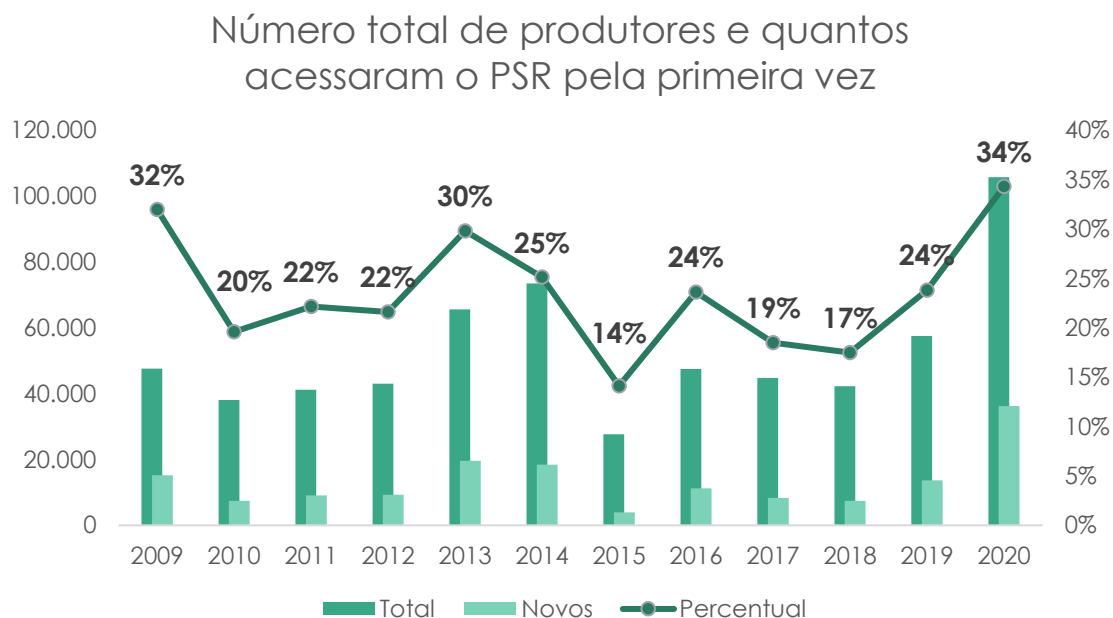
A Resolução nº 68 do CGSR, de 8 de agosto de 2019, aprovou alterações para o Plano Trienal 2019-2021, com vigência para o ano de 2020. Cabe destacar:

- ✓ Redução do limite anual de R\$ 72.000,00 para R\$ 48.000,00 por produtor, para seguros da modalidade agrícola.
- ✓ Os percentuais de subvenção ao prêmio foram ajustados, para todas as modalidades e grupos de atividades. Os percentuais de subvenção continuaram a ser definidos conforme as modalidades de seguro e o grupo de atividade.

### NOVOS PRODUTORES ACESSANDO O PROGRAMA

Em 2020 foram atendidos 105.730 produtores, sendo que 34% deles receberam pela primeira vez a subvenção federal para aquisição do seguro. É a maior inclusão de novos produtores na história do Programa e que foi fundamental para que fosse ultrapassada a marca de 1 milhão de apólices subvencionadas na história do PSR.

Figura 3. Novos produtores acessando o PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Além de possibilitar uma maior inclusão, também foi o ano em que mais produtores permaneceram no PSR em relação ao ano anterior. Dos 57.502 produtores atendidos em 2019, 45.667 também participaram do PSR em 2020, perfazendo 79,4%.



**Tabela 3. Produtores que contrataram seguro no PSR dois anos consecutivos**

Produtores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de produtores	43.033	65.646	73.514	27.662	47.477	44.784	42.272	57.502	105.730
Remanescentes ano anterior	-	33.982	47.834	21.548	17.803	28.410	26.197	29.014	45.667
Percentual de recontratantes	-	<b>79,0%</b>	<b>72,9%</b>	<b>29,3%</b>	<b>64,4%</b>	<b>59,8%</b>	<b>58,5%</b>	<b>68,6%</b>	<b>79,4%</b>

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

## ORÇAMENTO PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Com o objetivo de incentivar a contratação de apólices de seguro rural nas regiões norte e nordeste do país, foi destacado no orçamento o valor de R\$ 50 milhões exclusivos para apólices contratadas nas referidas regiões. Tal medida foi fundamental para que os indicadores mais que dobrassem em 2020 em relação à 2019.

Foram utilizados R\$ 44,7 milhões de subvenção para 3.991 apólices (158% a mais que 2019) de 2.884 produtores (138% de aumento) com uma área total segurada de 819,7 mil hectares (123% maior que o ano anterior). A importância segurada nas regiões aumentou 144%, passando de R\$ 983,7 milhões para R\$ 2,4 bilhões.

Cabe destacar que a política de se destacar recurso para as Regiões Norte e Nordeste iniciou-se em 2019 e que estes mesmos indicadores citados já haviam crescido, em média, 109% no ano de 2019 em relação a 2018, demonstrando a eficácia desse tipo de incentivo.

## IMPORTÂNCIA SEGURADA RECORDE

Um marco alcançado no ano de 2020 foi o recorde nominal de valor de produção garantida. O valor alcançado foi de R\$ 45,8 bilhões, mais que dobrando o número atingido em 2019 que já era recorde.

## MAIOR NÚMERO DE CULTURAS ATENDIDAS

Em 2020 foram subvencionadas apólices de 62 culturas e atividades, 2 a mais que no ano anterior. Esse número é importante por representar a diversidade do risco abrangido pelas seguradoras participantes do Programa.

Foram atendidos produtores que contrataram apólices de seguro para Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Alface, Algodão, Alho, Ameixa, Amendoim, Arroz, Atemoia, Aveia, Banana, Batata, Berinjela, Beterraba, Brócolis, Café, Cana-de-açúcar, Canola, Caqui, Cebola, Cenoura, Centeio, Cevada, Chuchu, Couve-flor, Ervilha, Feijão, Figo, Floresta, Girassol, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Mandioca, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Milho 1ª safra, Milho 2ª safra, Morango, Nectarina, Pecuário, Pepino, Pera,



Pêssego, Pimentão, Repolho, Soja, Sorgo, Tangerina, Tomate, Trigo, Triticale e Uva.

## PROJETO-PILOTO PRONAF

O projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para as culturas de milho 1ª safra, soja, banana, maçã e uva, foi regulamentado pela Resolução nº 75 do CGSR, posteriormente alterada pela Resolução nº 76.

O objetivo desse projeto foi fomentar a contratação de seguro rural para esse público em particular, que em muitos casos ainda não conhece como funciona esse mecanismo de mitigação de riscos.

O percentual de subvenção ao prêmio do seguro rural aplicado no valor da apólice foi de 55% para o milho 1ª safra/soja e 60% para maçã/uva/banana. O orçamento aprovado para os grãos foi de R\$ 40 milhões, enquanto para as frutas o valor foi de R\$ 10 milhões. O projeto contou com a participação de cerca de 10 mil produtores. Esse público representou 9,6% do total de produtores participantes do PSR em 2020.

Está disponível no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/documentos-seguro-rural/relatorio-de-avaliacao-do-projeto-piloto-pronaf-2020.pdf> o relatório completo sobre o projeto.

## CNEC

O Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas (CNEC) é um sistema online, alimentado por informações fornecidas pelos agentes financeiros e pelas companhias seguradoras. Nele é fornecida a relação de entidades e profissionais prestadores de serviços agrônômicos com a finalidade de estruturar a rede de encarregados dos serviços e aprimorar os procedimentos técnicos de comprovação de perdas.

Podem utilizar esse serviço os encarregados de comprovação de perdas do Proagro (pessoas físicas e jurídicas com habilitação técnica para prestação de serviços agrônômicos), e os agentes do Proagro (instituição financeira autorizada pelo Banco Central a atuar em crédito rural e que realize operações amparadas pelo Proagro).

As etapas para realização deste serviço e outras informações podem ser consultadas no endereço <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastro-nacional-dos-encarregados-dos-servicos-de-comprovacao-de-perdas>.



## APLICATIVO PSR

Durante o evento do Plano Safra 2020/2021 foi lançado o aplicativo PSR. É um dispositivo que possibilita aos produtores e interessados o acesso a informações do mundo do seguro rural, visando conectar o agricultor com as seguradoras atuantes em seu município, fomentar a cultura do seguro rural e disponibilizar informações qualificadas ao agricultor.

O aplicativo não é negocial, ou seja, o produtor não faz contratação de seguro com essa ferramenta, porém possuindo várias outras funcionalidades:

- ✓ Acesso ao Guia de Seguros Rurais, com informações que explicam como funciona o sistema de seguro rural no Brasil, suas principais modalidades disponíveis com explicação e simulações;
- ✓ Consulta às regras de subvenção e à legislação do PSR;
- ✓ Na guia de dicas, o produtor pode verificar informações sobre o que fazer antes de contratar o seguro rural, ao informar a ocorrência de um sinistro, do laudo de inspeção de danos e o recebimento de indenizações;
- ✓ Em dados do Programa é possível saber a evolução anual dos principais parâmetros do PSR;
- ✓ Atalhos para acesso ao Atlas do Seguro Rural, onde é possível fazer pesquisas com os dados do Programa, e ao aplicativo Plantio Certo, que possibilita aos produtores saberem onde, o que e quando plantar com base no Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC.



Download Android



Download IOS

para interagir, aponte a câmera do seu smartphone ou clique no link.



## MONITOR DO SEGURO RURAL

O projeto do Monitor do Seguro Rural foi lançado em julho de 2020. São reuniões realizadas por sistema de vídeo conferência com o objetivo de avaliar os produtos e serviços ofertados pelas seguradoras e propor aperfeiçoamentos nos seguros agrícolas.

Além disso, serve como um momento de disseminação da cultura do seguro rural, pois o MAPA explica como funciona o Programa de Seguro Rural e as Companhias Seguradoras demonstram as principais características dos seguros rurais por atividade e cultura.

O trabalho é coordenado pelo Departamento de Gestão de Riscos do MAPA e tem a participação e o apoio das entidades representativas dos produtores rurais e de suas cooperativas, revendas de insumos, companhias seguradoras, empresas resseguradoras, corretores, peritos e instituições financeiras.

Além disso, participam das reuniões os produtores rurais e os profissionais ligados ao mercado de crédito e seguro rural. O produtor pode ou não ter conhecimento de seguro rural, isso não impede a sua participação. Caso o produtor não conheça como funciona o seguro rural, será uma oportunidade de aprender em menos de 2 horas como é a operação desse mitigador de riscos agropecuários.

As reuniões são realizadas em ambiente de videoconferência pela plataforma Microsoft Teams®, de fácil acesso por computador, notebook ou smartphone. O MAPA divulga o calendário de reuniões no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/monitor-do-seguro-rural>.

## CAPACITAÇÃO DE PERITOS

O MAPA coordenou a elaboração, juntamente com a Federação Nacional de Seguros Gerais – Fenseg, um material que busca elencar os requisitos necessários para subsidiar a elaboração de cursos e treinamentos básicos em seguros agrícolas, destinados, principalmente, aos profissionais de campo que pretendem atuar na realização de vistorias.

A publicação consiste em um apanhado de informações, requisitos e pontos de atenção, elencados pelos principais integrantes do mercado segurador e do agronegócio. Trata-se da consolidação de requisitos mínimos e obrigatórios, que devem ser cumpridos e observados em qualquer capacitação de nível básico oferecida no mercado.

O material está disponível no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/capacitacao>



## ORÇAMENTO E EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO 2020

Para o exercício 2020 foram disponibilizados R\$ 881 milhões para o pagamento de subvenções a apólices de seguro contratadas ao longo do ano. O orçamento do PSR representou 10,5% dos gastos públicos com programas de promoção da produção agropecuária, sendo que as despesas com estes programas equivaleram a 0,3% do orçamento efetivo da União<sup>1</sup>.

Os recursos alocados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a 193.470 apólices, que beneficiaram mais de 105 mil produtores. As operações amparadas abrangeram uma área de 13,67 milhões de hectares e representaram R\$ 45,79 bilhões de valor de produção segurado (Tabela 4).

**Tabela 4. Orçamento do PSR nos 3 últimos anos**

Item	2018	2019	2020
<b>Orçamento Aprovado (R\$ milhões)</b>	395,3	440,5	957,0
<b>Disponibilizado (R\$ milhões)</b>	370,9	440,3	881,0
<b>Valores Utilizados (R\$ milhões)</b>	367,4	427,9	881,0
<b>Capitais Segurados (R\$ milhões)</b>	12.508,8	19.583,1	45.792,1
<b>Área Segurada (milhões ha)</b>	4,64	6,71	13,67
<b>Apólices contratadas (unidade)</b>	63.240	93.108	193.470
<b>Produtores Atendidos (unidade)</b>	42.331	57.503	105.730
<b>Valor Médio da Subvenção por Apólice (R\$)</b>	5.809,91	4.595,47	4.553,67
<b>Valor Médio da Subvenção por Produtor (R\$)</b>	8.704,52	7.440,91	8.332,53

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. Posição em 20/12/2020

Dos R\$ 881 milhões, aproximadamente R\$ 311 milhões foram liberados no primeiro semestre, sendo 82% deste recurso destinado para os grãos de inverno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> SENADO FEDERAL. Orçamento Federal. Disponível em: <  
<https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil> >

<sup>2</sup> Grupo de grãos de inverno: Aveia, Canola, Centeio, Cevada, Girassol, Milho 2ª safra, Sorgo, Trigo e Trifcale

(continuação de nota de rodapé)



e 6% para frutas<sup>3</sup>. Já no segundo semestre, 68% do recurso foi destinado para os grãos de verão e café<sup>4</sup> e 11% para frutas, excluindo-se os valores destinados ao Projeto Pronaf e às regiões norte e nordeste. No ano ainda foram destinados R\$ 6,1 milhões para pecuária e R\$ 28 milhões para as demais culturas<sup>5</sup> (Tabela 5).

**Tabela 5. Distribuição do orçamento anual por grupos de culturas**

Grupo	2019	2020
Grãos de Inverno	28,5%	31,6%
Grãos de Verão*	53,7%	57,4%
Frutas	12,6%	7,2%
Pecuário	0,2%	0,7%
Outros	5,0%	3,2%

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. \*Em 2020 inclui-se o café no grupo Grãos de Verão, enquanto no ano de 2019 esta cultura estava no grupo Outros.

Do valor destinado para as culturas de verão, R\$ 50 milhões foram destacados exclusivamente para as regiões norte e nordeste. Historicamente essas regiões possuem participação reduzida no PSR: em 2019 representaram 1,7% das apólices do Programa e ficaram com 5,4% do volume de subvenção.

Com esta medida o número de apólices subvencionadas nas regiões norte e nordeste aumentou 157%. Apesar deste aumento, a participação geral ainda inspira incentivos: em 2020 essas regiões foram responsáveis por apenas 2,1% das apólices e 5,1% do volume de subvenção.

Cabe destacar que em 2020 o PSR teve excelente execução orçamentária-financeira, pois: todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice e 100% dos recursos disponibilizados ao Programa foram utilizados. Esse resultado, alcançado graças ao contínuo aprimoramento da gestão

---

<sup>3</sup> Grupo de frutas: Abacate, Abacaxi, Ameixa, Atemoia, Banana, Caqui, Figo, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Morango, Nectarina, Pêra, Pêssego, Tangerina e Uva.

<sup>4</sup> Grupo grãos de verão: Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão, Milho 1ª safra, Soja e Café.

<sup>5</sup> Grupo outros: Abóbora, Abobrinha, Alface, Alho, Batata, Berinjela, Beterraba, Cana-de-açúcar, Cebola, Cenoura, Chuchu, Couve-flor, Ervilha, Mandioca, Pepino, Pimentão, Repolho, Tomate, Vagem e Floresta.





orçamentária e financeira do PSR, demonstra o comprometimento do governo federal com esta política e confere maior credibilidade ao Programa.



## INDICADORES DE DESEMPENHO

Em 2020, os recursos disponibilizados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a pouco mais de 193 mil apólices de seguro rural, que corresponderam a um valor segurado de R\$ 45,8 bilhões e garantiram a cobertura de R\$ 13,7 milhões de hectares. Essas apólices geraram prêmios da ordem de R\$ 2,89 bilhões, sendo que aproximadamente 30% deste valor foi subvencionado pelo governo federal por meio do PSR. Na Tabela 6 observa-se que, além da elevação do orçamento em 106%, houve redução do percentual médio de subvenção por apólice, o que fez os demais indicadores do PSR aumentarem entre 84% e 135%.

**Tabela 6. Indicadores de desempenho do PSR<sup>6</sup>**

Segmento	Indicador	2019	2020	Variação
<b>PSR</b>	Apólices Contratadas	93.108	193.470	108%
	Produtores Atendidos	57.502	105.730	84%
	Área Segurada (milhão ha)	6,71	13,67	104%
	Capital Segurado (R\$ milhão)	19.583,1	45.792,1	134%
	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	1.231,7	2.889,1	135%
	Subvenção Federal (R\$ milhão)	427,9	881,0	106%
	Percentual Médio de Subvenção	35%	30%	-14%
<b>Mercado de Seguro Rural</b>	Prêmio Total (R\$ milhão)	2.210,7	3.002,8	36%
	Part. PSR no Prêmio Total	55,7%	96,2%	40,5 p.p.

Fonte: SUSEP; Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020.

Com base nos dados disponibilizados pela SUSEP até dezembro de 2020, estima-se que as operações amparadas pelo PSR tenham representado 96% do total de prêmio emitido no mercado de seguro rural brasileiro em 2020. É importante ressaltar que, a despeito do aparente crescimento do mercado de seguro como um todo, poucas seguradoras detêm participação de mercado

<sup>6</sup> Os resultados das operações amparadas pelo PSR são atualizados diariamente e disponibilizados na plataforma de consulta pública **Atlas do Seguro Rural**, que possibilita ao usuário acessar informações a partir do ano de 2006 e consultar os dados utilizando vários tipos de filtros. O Atlas está disponível no portal do Mapa: <http://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>. Dados relativos a anos anteriores podem ter sido atualizados em razão de cancelamentos e endossos feitos pelas seguradoras. Os dados da SUSEP estão atualizados até dezembro/2020 e foram retirados do SES - SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SUSEP, considerando o prêmio ganho dos ramos 1101 a 1108.

(continuação de nota de rodapé)



significativa. Em 2020, apenas uma empresa contratou o equivalente a 47% do total arrecadado pelo mercado de seguro rural como um todo (incluído o PSR) – essa mesma seguradora respondeu por 39% do prêmio arrecadado dentro do PSR.

É importante enfatizar que o mercado de seguro rural no Brasil ainda é pequeno, principalmente se comparado à dimensão e importância econômica da agropecuária nacional. Em 2020, a área segurada pelo PSR representou aproximadamente 16,8% da área plantada com as principais culturas agrícolas, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE<sup>7</sup>. Em valor, a importância segurada pelo PSR representou apenas 5,26% do faturamento da agropecuária nacional, estimado pelo MAPA em cerca de R\$ 871 bilhões (Tabela 7).

**Tabela 7. Participação da importância segurada pelo PSR no valor bruto da produção agropecuária, por grupo de atividade e região em 2020**

Região	Agricultura	Pecuária	Agropecuária
Norte	3,12%	0,27%	1,70%
Nordeste	2,37%	0,31%	1,88%
Centro-Oeste	5,98%	0,65%	4,65%
Sudeste	6,02%	0,38%	4,06%
Sul	16,51%	0,12%	9,77%
<b>BRASIL</b>	<b>7,72%</b>	<b>0,34%</b>	<b>5,26%</b>

Fonte: DCI/SPA/MAPA; Atlas do Seguro Rural

Assim como nos demais anos do último triênio, em 2020 o grau de cobertura do PSR foi maior na região sul, que respondeu por 67% dos produtores beneficiados e por 47,6% da área segurada pelo Programa. A abrangência do Programa foi menor na região norte, que correspondeu a 0,9% dos produtores atendidos e a 2,3% da área segurada (conforme apresentados na Tabela 8 e na Tabela 9).

Apesar disso, nota-se o aumento percentual na área coberta e no número de produtores atendidos nas regiões Norte e Nordeste. O número de produtores atendidos mais que dobrou nestas regiões enquanto a área segurada aumentou 82% no Norte e 160% no Nordeste.

---

<sup>7</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – dezembro de 2020. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>.



**Tabela 8. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica**

Região	2018		2019		2020	
	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %
Norte	236	0,5%	484	0,8%	965	0,9%
Nordeste	355	0,9%	739	1,3%	1.922	1,8%
Centro-Oeste	5.047	11,9%	6.768	11,77%	12.287	11,6%
Sudeste	7.041	16,6%	10.914	19,0%	20.552	19,4%
Sul	29.764	70,4%	38.951	67,7%	70.789	66,9%
<b>BRASIL</b>	<b>42.272</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>105.730</b>	<b>100,0%</b>

\*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por região e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma região. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

**Tabela 9. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare**

Região	2018		2019		2020	
	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %
Norte	74.462	1,6%	173.772	2,6%	316.803	2,3%
Nordeste	118.597	2,6%	193.497	2,9%	502.873	3,7%
Centro-Oeste	1.571.017	34,0%	2.245.448	33,5%	4.343.181	31,8%
Sudeste	617.998	13,4%	1.035.579	15,4%	2.007.221	14,7%
Sul	2.245.177	48,5%	3.063.625	45,6%	6.503.215	47,6%
<b>BRASIL</b>	<b>4.627.251</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.711.922</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.673.292</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

É importante registrar que esta análise e as posteriores tratam de comparações de indicadores entre os anos civis, em que existem tipos de produtos de seguro (custeio/produtividade/receita) com diferentes tipos de cobertura (riscos nomeados/multirisco), bem com níveis de cobertura da produtividade que diferem entre si, tanto no ano em questão quanto na série histórica. Assim, a comparação deve ser tomada como um indicador médio das operações.



## RESULTADOS POR ATIVIDADE

As operações amparadas pelo PSR atenderam prioritariamente às culturas de grãos de verão e inverno, que consumiram 86,9% (R\$ 765,40 milhões) das subvenções concedidas em 2020. Essas culturas representaram 84,07% (162.652) das apólices subvencionadas, 95,83% da área (13,1 milhões de ha) e 85,34% do valor segurado (R\$ 39,08 bilhões) pelo Programa.

Os recursos destinados às culturas de verão sofreram acréscimo relevante em 2020, quase 120% em relação ao ano anterior, lembrando que o orçamento geral do PSR sofreu uma elevação de 100% em relação a 2019. Outro destaque para as culturas de verão é a elevação de 161% no valor segurado em 2020. Já nos grãos de inverno, o valor de subvenção teve um aumento de 128,3%, a quantidade de apólices contratadas aumentou aproximadamente 75% (Tabela 10).

**Tabela 10. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2019 e 2020**

Indicador	Culturas de Inverno			Culturas de Verão		
	2019	2020	Δ%	2019	2020	Δ%
Produtores Atendidos	18.847	30.983	64,39%	32.381	79.840	146,56%
Apólices Contratadas	27.656	48.352	74,83%	46.446	123.279	165,42%
Área Segurada (milhão ha)	2,02	3,76	86,78%	4,38	9,51	117,19%
Valor Segurado (R\$ milhão)	3.447,5	7.612,3	120,81%	12.823,8	33.520,4	161,39%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	354,4	729,1	105,73%	657,3	1.912,2	190,93%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	121,9	278,4	128,31%	229,8	505,4	119,98%
Taxa Média	11,7%	11,1%	-5,13%	5,4%	6,1%	12,96%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

As operações destinadas a atender as culturas de grãos de inverno concentraram-se principalmente no Paraná. O estado recebeu 45,9% do recurso alocado às culturas de inverno no ano de 2020, correspondentes a R\$ 127,8 milhões, de um total de R\$ 278,4 milhões.

Dentre as culturas de inverno, o milho 2ª safra foi a atividade que mais demandou subvenção – respondeu por 22,5% dos recursos alocados ao PSR e por 71,2% das subvenções concedidas às culturas de inverno. Comparado ao ano anterior, houve aumento de 74,5% nas contratações de seguro para essa cultura no PSR, com expansão de 92,75% na área segurada e de 132,5% no valor segurado. As subvenções ao prêmio cresceram 123%, conforme apresentado na Tabela 11.

O milho 2ª safra e o trigo responderam por 97,7% da subvenção federal alocada em grãos de inverno.



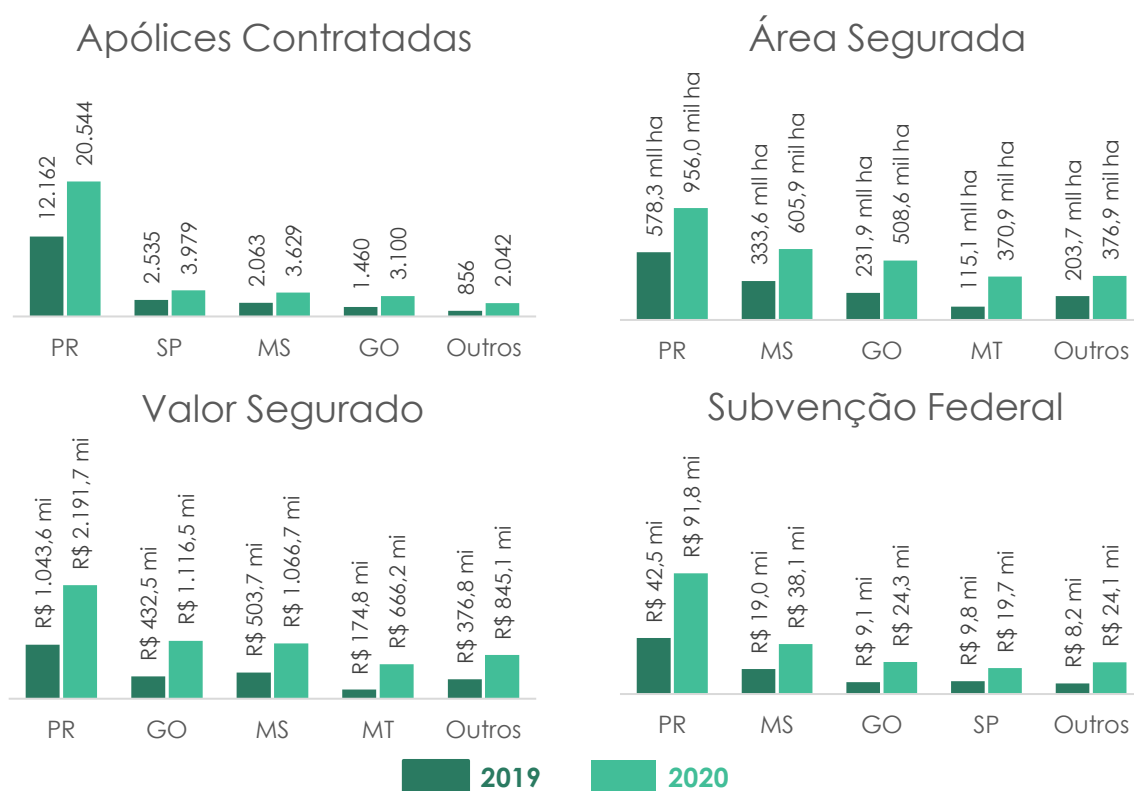
**Tabela 11. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2019 e 2020**

Indicador	Milho 2ª Safra			Trigo		
	2019	2020	Δ%	2019	2020	Δ%
Produtores Atendidos	13.637	22.166	62,54%	5.671	10.007	76,46%
Apólices Contratadas	19.076	33.294	74,53%	7.699	13.414	74,23%
Área Segurada (milhão ha)	1,46	2,82	92,75%	0,48	0,81	66,94%
Valor Segurado (R\$ milhão)	2.531,4	5.886,3	132,53%	817,2	1.516,4	85,55%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	253,9	518,0	104,06%	91,7	193,3	110,79%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	88,7	198,0	123,32%	30,5	73,9	142,37%
Taxa Média	11,3%	10,2%	-9,73%	12,9%	13,7%	6,20%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

O Paraná foi o estado que mais contratou operações para milho safrinha por meio do PSR. Em 2020 foram contratadas 20.544 apólices, que representaram 61,7% das contratações para a cultura no âmbito do Programa. Essas apólices corresponderam a 34% da área segurada, 37% do valor segurado e 46% das subvenções federais concedidas à cultura. As contratações de apólices para milho safrinha no estado do Paraná cresceram 69% em relação a 2019, com expansão de 116% no valor das subvenções e de 165% e 110% na área e no valor segurado, respectivamente (Figura 4).

**Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2019 e 2020**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

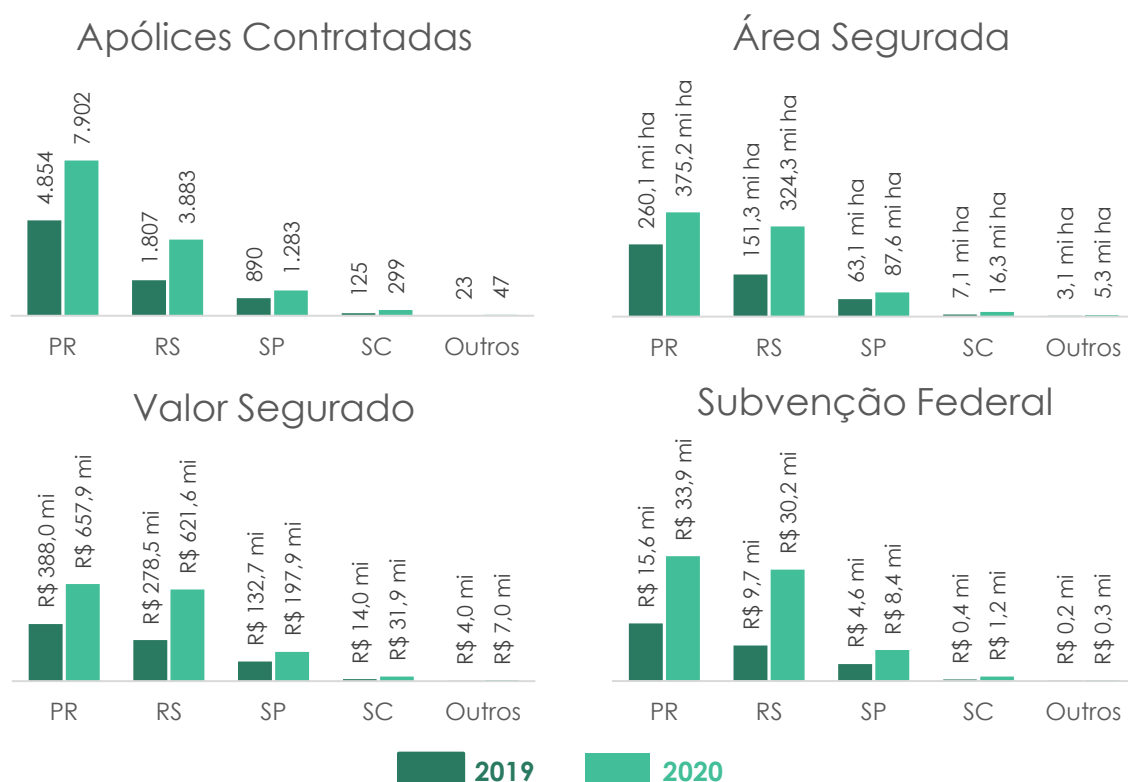


As subvenções concedidas às apólices de seguro rural contratadas para o trigo também foram importantes. O trigo foi a terceira atividade que mais demandou recursos do PSR (R\$ 73,9 milhões ou 8,4% das subvenções totais), consumindo 26,5% do total de recursos alocados às culturas de inverno.

Em 2020 foram contratadas 13.414 apólices de seguro para trigo no âmbito do PSR, que seguraram uma área de quase 810 mil hectares e representaram um valor segurado de aproximadamente R\$ 1,51 bilhões. Em relação a 2019, as contratações de seguro para a cultura cresceram mais de 74%, com aumento de, respectivamente, 67% e 85% na área e no valor segurado. O montante aplicado em subvenções às apólices contratadas para trigo teve acréscimo de 142,4% (Tabela 11).

O Paraná também foi o estado que mais contratou operações para a cultura no âmbito do PSR: 7.902 apólices. As apólices contratadas no Paraná representaram 46% subvenção concedida e da área segurada de trigo, representando 43% do valor segurado desta cultura no PSR. Em relação a 2019, houve expansão de 63% no número de apólices contratadas no estado, de 46% na área e de 70% no valor segurado, com um crescimento de 117% nas subvenções (Figura 5).

**Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2019 e 2020**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Tradicionalmente, as culturas de grãos de verão são as que mais têm recebido subvenções ao prêmio do seguro rural. Do total de recursos disponibilizados ao PSR em 2020, 57,4% foram destinados às culturas de verão, ou seja, R\$ 505,4 milhões – às culturas de inverno coube uma participação de 31,6% (R\$ 278,4 milhões).



A soja foi a atividade que mais demandou subvenção – 49,4% dos recursos alocados ao PSR e 86,1% do total destinado às culturas de verão. A soja respondeu por 79,2% das contratações feitas para as culturas de verão, correspondendo a 89% da área e a 83% do valor segurado dessas culturas. Comparado ao ano anterior, o valor das subvenções concedidas à soja teve acréscimo de 114%, o que possibilitou a elevação de todos os demais indicadores demonstrados na Tabela 12 a seguir.

**Tabela 12. Resultados do PSR na cultura da soja, 2019 e 2020**

Indicador	Soja		
	2019	2020	Δ%
Produtores Atendidos	27.304	64.606	136,62%
Apólices Contratadas	38.656	97.600	152,48%
Área Segurada (milhão ha)	3,99	8,47	112,28%
Valor Segurado (R\$ milhão)	10.900,3	27.709,7	154,21%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	577,6	1.637,9	183,57%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	203,4	435,4	114,05%
Taxa Média	5,5%	6,3%	14,55%

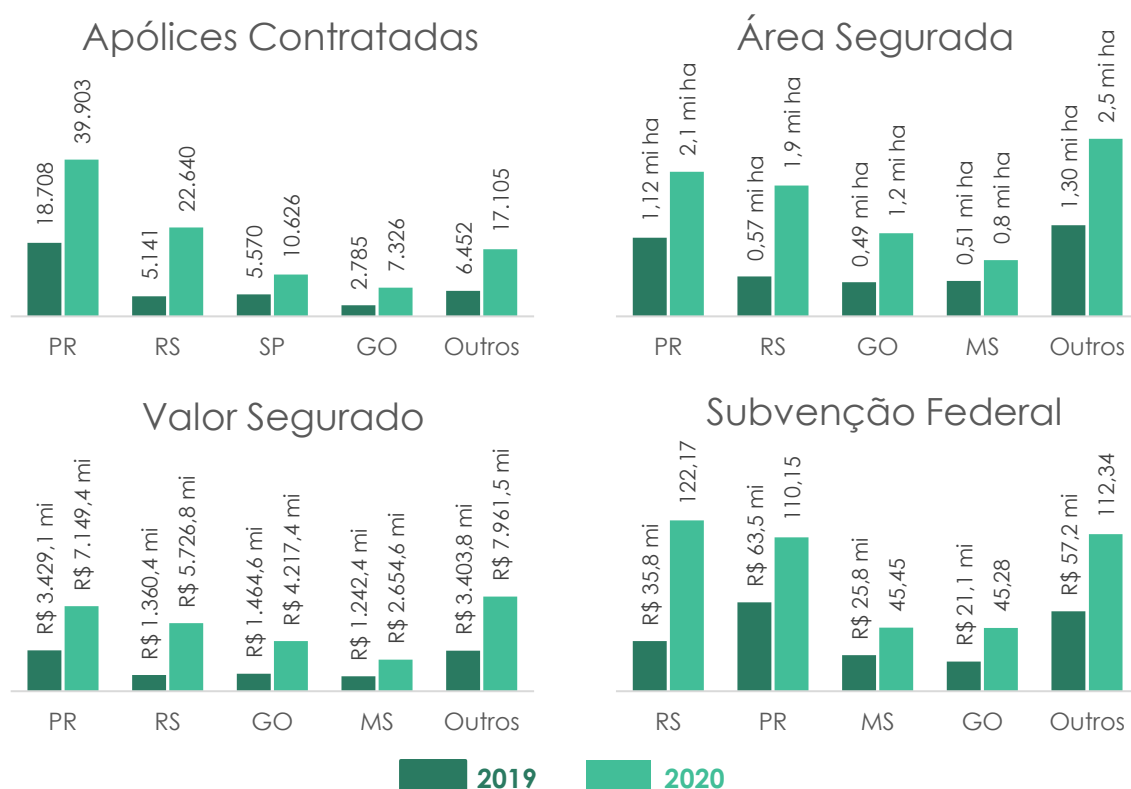
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

O Paraná também se destacou nas contratações de soja amparadas pelo PSR. O estado respondeu por 41% das apólices contratadas (39.903 apólices, de um total de 97.600 apólices), 24% da área segurada (2,07 de 8,47 milhões de hectares), 26% do valor segurado (R\$ 7,15 bilhões, de um total de R\$ 27,7 bilhões) e por 25% das subvenções federais concedidas à soja (R\$ 110,1 milhões, de um total de R\$ 435,4 milhões). Comparado à 2019, houve elevação de 73% no valor das subvenções, o que, juntamente com os ajustes no percentual de subvenção, potencializou os demais indicadores (Figura 6).





Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2019 e 2020



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

O terceiro grupo de atividades que mais demandou subvenção por meio do PSR foram as frutas. As apólices de seguro rural contratadas para este grupo totalizaram R\$ 63,1 milhões, correspondendo a 7,2% do valor total subvencionado pelo Programa em 2020. As frutas representaram 6,5% das apólices contratadas (12.634, no total de 193.470 apólices), 0,46% da área segurada (62,7 mil hectares) e 3,71% do valor segurado pelo PSR (R\$ 1,7 bilhão de R\$ 45,8 bilhões).

As frutas que mais demandaram subvenção foram maçã e uva, cujas apólices receberam, respectivamente, R\$ 27,3 milhões e R\$ 26,9 milhões, ou 43% e 42% dos recursos destinados à subvenção de apólices de seguro rural contratadas para frutas.

Em relação ao ano passado, houve aumento nas subvenções concedidas à maçã (13%), com elevação de mais de 5,5% no valor segurado e 14% na área coberta, principalmente devido aos novos percentuais de subvenção (em 2019 a subvenção era de 35% do prêmio, enquanto em 2020 a subvenção federal foi de 40%).

No caso da uva, o acréscimo no volume de subvenções foi de 21%, todos os demais indicadores básicos se elevaram, com exceção à diminuição da área segurada em 32% (Tabela 13).



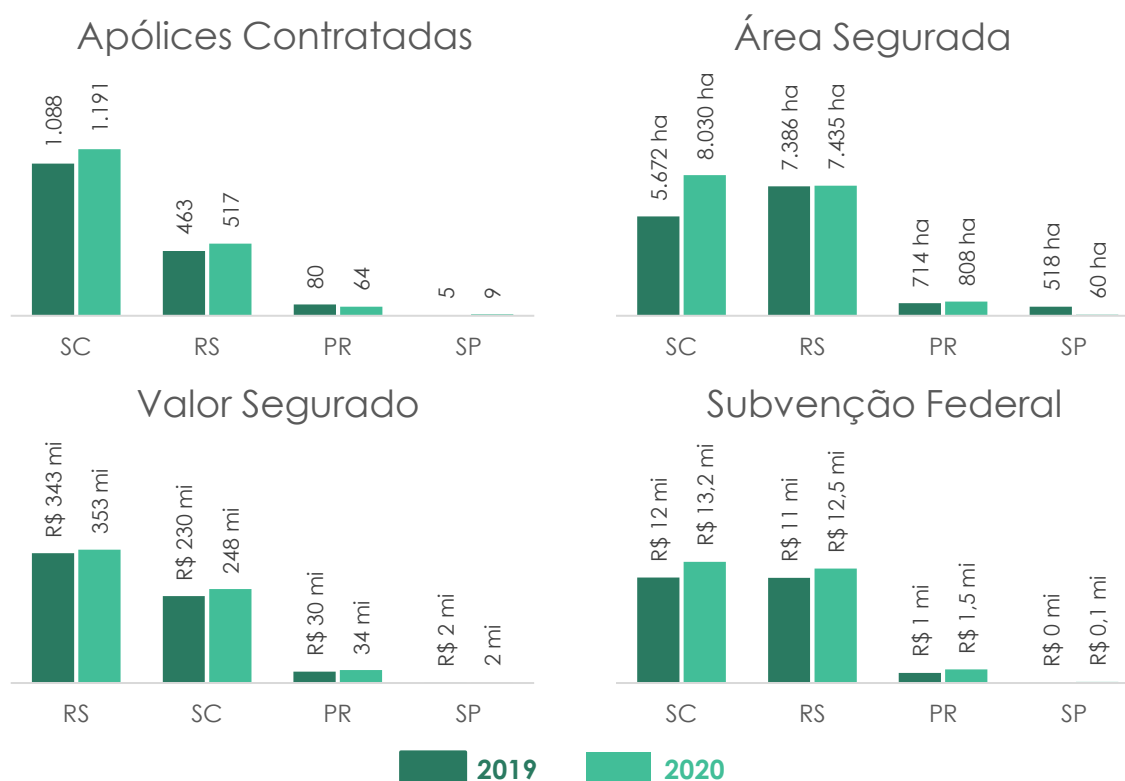
**Tabela 13. Resultados do PSR nas culturas da maçã e uva, 2019 e 2020**

Indicador	Maçã			Uva		
	2019	2020	Δ%	2019	2020	Δ%
Produtores Atendidos	1.503	1.630	8,45%	8.201	8.226	0,30%
Apólices Contratadas	1.636	1.781	8,86%	8.958	9.102	1,61%
Área Segurada (milhão ha)	0,014	0,016	14,29%	0,050	0,034	-32,00%
Valor Segurado (R\$ milhão)	604,77	638,54	5,58%	815,36	873,30	7,11%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	70,45	71,41	1,37%	63,65	67,19	5,57%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	24,15	27,29	12,97%	22,25	26,94	21,05%
Taxa Média	14,00%	13,00%	-7,14%	8,10%	8,00%	-1,23%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Os principais estados produtores de maçã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram os que mais acessaram subvenções à cultura, com contratações que totalizaram, respectivamente, 67% (1.191 apólices) e 29% (517 apólices) das apólices contratadas no âmbito do PSR. As subvenções concedidas às apólices amparadas nestes dois estados totalizaram R\$ 25,7 milhões, 94% dos recursos disponibilizados à cultura. Os dois estados corresponderam a 97% (15,5 mil hectares) da área e 94% do valor segurado (R\$ 601,8 milhões) na cultura da maçã (Figura 7).

**Figura 7. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2019 e 2020**



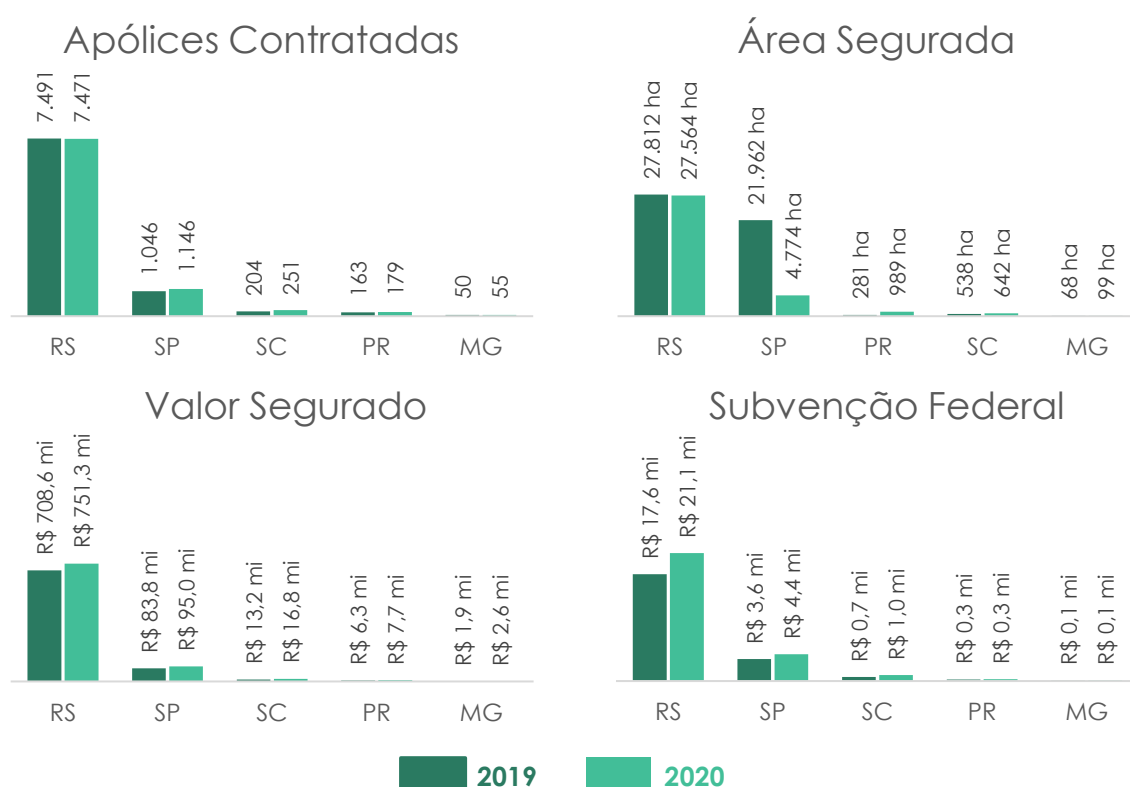
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020



Da mesma forma, no caso da uva, o principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, foi também o que mais acessou o Programa. O estado concentrou 82% das apólices contratadas para a uva no PSR (7.471 apólices, do total de 9.102), o que representou 81% da área segurada (27,5 mil ha, num total de 34 mil ha), 86% do valor segurado (R\$ 0,75 bilhão de R\$ 0,87 bilhão) e 78% das subvenções concedidas à cultura no ano de 2020 (R\$ 21,1 milhões, em um total de R\$ 26,9 milhões).

Aumento no orçamento destinado às frutas teve pouca influência sobre os resultados do PSR para a uva no Rio Grande do Sul. Em relação a 2019, houve aumento de 2% no valor das subvenções concedidas às apólices de seguro comercializadas no estado, queda de menos de 1% nas contratações, estabilidade na área segurada, e um pequeno acréscimo de 6% no valor segurado (Figura 8).

**Figura 8. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2019 e 2020**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Considerando isoladamente as atividades amparadas pelo Programa, as que mais demandaram subvenção foram a soja, o milho 2ª safra e o trigo dentre os grãos e a maçã e a uva dentre as frutas. Essas cinco atividades representaram 86,4% do valor das subvenções e responderam pela cobertura de 12,2 milhões de hectares (89% do total), associados a um valor segurado de R\$ 36,6 bilhões, 80% do total. As demais atividades, incluídas as espécies olerícolas, pecuária, cana-de-açúcar, café e florestas plantadas, responderam por 13,6% das subvenções concedidas em 2020 (Tabela 14).



Tabela 14. Resultados do PSR no exercício 2020, principais atividades

Atividade	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Soja	97.600	8,47	27.709,67	1.637,89	435,38	6,30%	49,42%
Milho 2ª safra	33.294	2,82	5.886,25	518,02	198,00	10,20%	22,47%
Trigo	13.414	0,81	1.516,39	193,29	73,93	13,70%	8,39%
Maçã	1.781	0,02	638,54	71,41	27,28	13,00%	3,10%
Uva	9.102	0,03	873,30	67,19	26,94	8,00%	3,06%
Demais Atividades	38.279	1,52	9.167,95	401,33	119,47	-	13,56%
<b>TOTAL</b>	<b>193.470</b>	<b>13,67</b>	<b>45.792,10</b>	<b>2.889,13</b>	<b>881,00</b>	<b>7,46%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Dentre as demais atividades, merecem destaque as culturas de cana-de-açúcar e café. Observou-se um crescimento de 43% na quantidade de apólices contratadas de cana, com um volume de subvenção 72% maior que o alcançado em 2019 (vide apêndice).

No caso do café, o número de apólices subvencionadas passou de 2.832 para 8.979, um aumento de 217%, e os produtores tiveram acesso a um recurso 147% maior este ano, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 18,4 milhões.



## RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

A maior parte das subvenções efetuadas pelo PSR em 2020 foi para atender à demanda dos produtores da região sul. No total, foram amparadas 126.654 apólices, que representaram 6,5 milhões de hectares, 47% da área segurada pelo Programa. Os pagamentos feitos aos produtores da região somaram R\$ 501,82 milhões, 57% do valor total disponibilizado pelo Programa (Tabela 15).

**Tabela 15. Resultados do PSR no exercício 2020, por região**

Região	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Norte	1.390	0,32	960,00	63,77	17,34	7,20%	1,97%
Nordeste	2.601	0,50	1.445,47	106,59	27,35	7,20%	3,10%
Centro-Oeste	24.399	4,34	12.978,26	665,25	199,37	6,00%	22,63%
Sudeste	38.426	2,01	8.806,43	448,78	135,12	6,00%	15,34%
Sul	126.654	6,50	21.601,95	1.604,73	501,82	8,20%	56,96%
<b>BRASIL</b>	<b>193.470</b>	<b>13,67</b>	<b>45.792,10</b>	<b>2.889,13</b>	<b>881,00</b>	<b>7,46%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Além da região sul, os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais também tiveram participação relevante nas operações amparadas pelo PSR, conforme ilustrado na Tabela 16. O PSR em 2020 esteve presente em 24 unidades da federação, porém 98% das apólices e 96% da área, valor segurado, prêmio e subvenção estão concentradas em 9 estados.



Tabela 16. Resultados do PSR no exercício 2020, principais UF

Estado	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Paraná	72.493	3,55	10.699,28	762,47	247,97	8,30%	28,15%
Rio Grande do Sul	41.751	2,63	9.303,65	724,79	214,54	8,30%	24,35%
São Paulo	24.377	1,29	4.983,22	295,13	92,49	6,90%	10,50%
Mato Grosso do Sul	9.394	1,43	3.943,14	279,03	84,71	8,20%	9,62%
Goiás	11.493	1,78	5.754,24	243,46	73,89	4,60%	8,39%
Mato Grosso	3.401	1,11	3.232,45	140,46	40,08	4,60%	4,55%
Santa Catarina	12.410	0,31	1.599,02	117,46	39,31	7,40%	4,46%
Minas Gerais	12.280	0,70	3.545,21	142,68	39,71	4,40%	4,51%
Tocantins	1.125	0,27	810,20	55,95	15,02	7,50%	1,70%
Demais estados	4.746	0,60	1.921,69	127,70	33,28	-	3,78%
<b>BRASIL</b>	<b>193.470</b>	<b>13,67</b>	<b>45.792,10</b>	<b>2.889,13</b>	<b>881,00</b>	<b>7,46%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Analisando os principais produtos e UF atendidas pelo Programa, verifica-se que praticamente 80% dos recursos foram alocados em 7 estados e 5 culturas. Os produtores dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo demandaram quase a totalidade das subvenções pagas à cultura do trigo, e 100% da subvenção de maçã e uva. No milho 2ª safra, as subvenções aos produtores dos 7 maiores estados que acessaram o PSR representaram aproximadamente 95% do total concedido (Tabela 17).

A cultura da soja no âmbito do PSR atingiu 19 estados mais o Distrito Federal, porém ainda se nota concentração nos 7 estados destacados na Tabela 17, que representaram 89,2% da alocação de recursos do PSR nesta cultura.



**Tabela 17. Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2020**

Atividade e UF	Soja	Milho 2ª safra	Trigo	Maçã	Uva	TOTAL 5 Culturas
Goiás	10,4%	12,3%	-	-	-	<b>94,2%</b>
Mato Grosso	5,7%	7,0%	-	-	-	<b>96,6%</b>
Mato Grosso do Sul	10,2%	19,2%	0,2%	-	-	<b>98,8%</b>
Paraná	25,3%	46,3%	45,8%	5,5%	1,2%	<b>95,8%</b>
Rio Grande do Sul	28,1%	0,0%	40,8%	45,7%	78,3%	<b>86,7%</b>
Santa Catarina	2,1%	0,0%	1,6%	48,4%	3,6%	<b>62,0%</b>
São Paulo	7,4%	10,0%	11,4%	0,5%	16,4%	<b>70,3%</b>
<b>TOTAL 7 Maiores</b>	<b>89,2%</b>	<b>94,8%</b>	<b>99,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,5%</b>	<b>79,9%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Em Goiás, a subvenção federal totalizou R\$ 73,89 milhões, com 61,3% desse valor sendo destinado à soja e 32,9% ao milho 2ª safra. Essas operações representaram 10,4% do total de recursos destinados à soja e 12,3% do total destinado ao milho 2ª safra pelo PSR em 2020.

No Mato Grosso praticamente todo o recurso (96,6%) foi alocado nas culturas de soja e milho 2ª safra, que representaram 5,7% do total de soja do país e 7% do total de milho 2ª safra no âmbito do PSR. As outras culturas apoiadas no estado foram cana-de-açúcar, algodão, milho 1ª safra, arroz, feijão e mandioca, além de pecuária e floresta.

O estado do Mato Grosso do Sul, com R\$ 83,8 milhões de subvenção, recebeu 10,2% da subvenção total de soja e 19,2% do total de milho 2ª safra. As 5 culturas destacadas na Tabela 17 representaram 98,8% da subvenção recebida pelos produtores do estado.

No Paraná, as subvenções federais totalizaram R\$ 247,97 milhões, e o estado foi bastante representativo nas culturas de soja, milho 2ª safra e trigo, com aproximadamente 25,3%, 46,3% e 45,8% do total de subvenção em cada cultura. Com uma agricultura diversificada, foram 44 atividades apoiadas. Apesar disso, 5 culturas representaram 95,8% do total da subvenção concedida aos produtores.

No Rio Grande do Sul, foram 41 atividades subvencionadas. As operações amparadas pelo PSR somaram R\$ 214,5 milhões, dos quais R\$ 122,2 milhões foram concedidos à soja, R\$ 21,1 milhões à uva, R\$ 12,5 milhões à maçã e R\$ 30,2 milhões ao trigo. Destaca-se que 78,4% da subvenção concedida à uva ficou no



estado, bem como 45,8% da subvenção federal concedida aos produtores de maçã.

Outros 48,3% da subvenção da maçã foram para o estado de Santa Catarina, que foi apoiado em outras 36 atividades. Além da maçã, que representou aproximadamente 33,6% da subvenção recebida por Santa Catarina, destacam-se a soja (22,9% da subvenção do estado), milho 1ª safra (13,2%) e cebola (10,6% dos R\$ 39,3 milhões da subvenção recebida no estado).

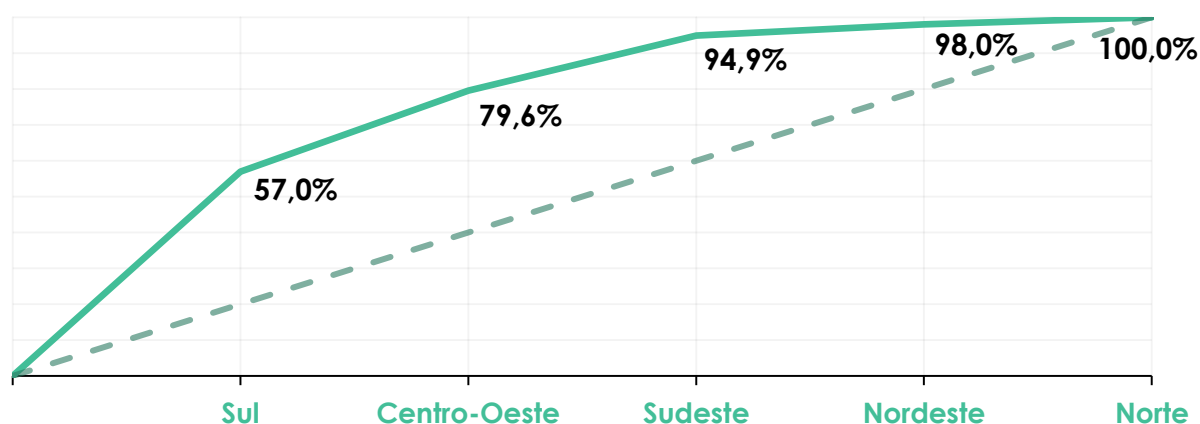
Em São Paulo, a subvenção atingiu R\$ 92,5 milhões, sendo 35% desse valor destinado à cultura da soja e 21,3% ao milho 2ª safra. Cabe destacar em São Paulo o leque bastante amplo de atividades, sobretudo frutas e olerícolas, ainda que com participações pouco expressivas (no total foram 52 atividades atendidas pelo PSR no estado em 2020).

É importante destacar que esta tendência de concentração dos recursos da subvenção em poucos estados e atividades segue a demanda dos produtores pelo seguro, refletindo em parte a distribuição da produção agropecuária no território nacional sem qualquer tipo de interferência pelo MAPA nesse aspecto.

A concentração espacial das operações implica em uma maior exposição ao risco por intempéries climáticas, por isso a importância em se diversificar a carteira segurada em várias regiões. Nesse sentido em 2020 foram destacados R\$ 50 milhões exclusivamente para operações contratadas nas regiões norte e nordeste.

Tal medida deu um impulso para as apólices subvencionadas nessas regiões, ainda que no geral permanecessem muito atrás das demais. As apólices do norte e do nordeste representaram juntas 2% do total do Programa, enquanto seus produtores ficaram com 5,1% do total de subvenção concedida – R\$ 44,7 milhões (Figura 9).

**Figura 9. Curva de concentração de subvenção por região**



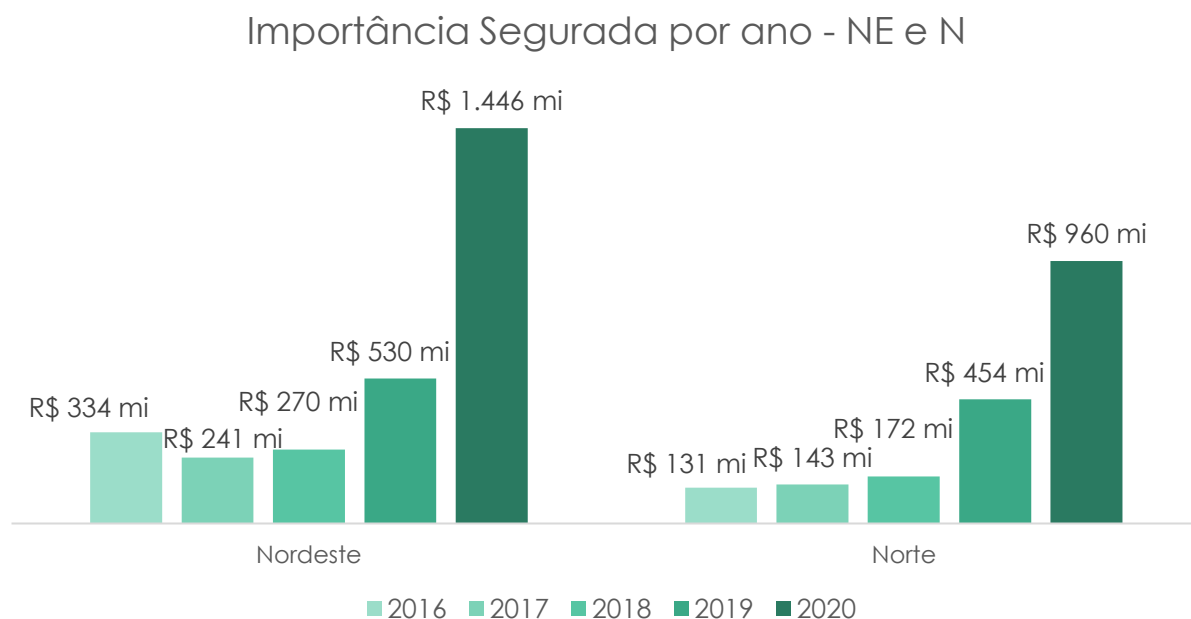
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020. Elaboração: DEGER.





Na Região Nordeste, o valor segurado de 2020 foi aproximadamente o triplo do valor de 2019 e o maior da região na história do programa, conforme pode se observar na Figura 10. Já na região norte o valor mais que dobrou: passou de R\$ 454 milhões para R\$ 960 milhões segurados e também foi o maior valor já alcançado pela região no histórico do programa.

**Figura 10. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020. Elaboração: DEGER.

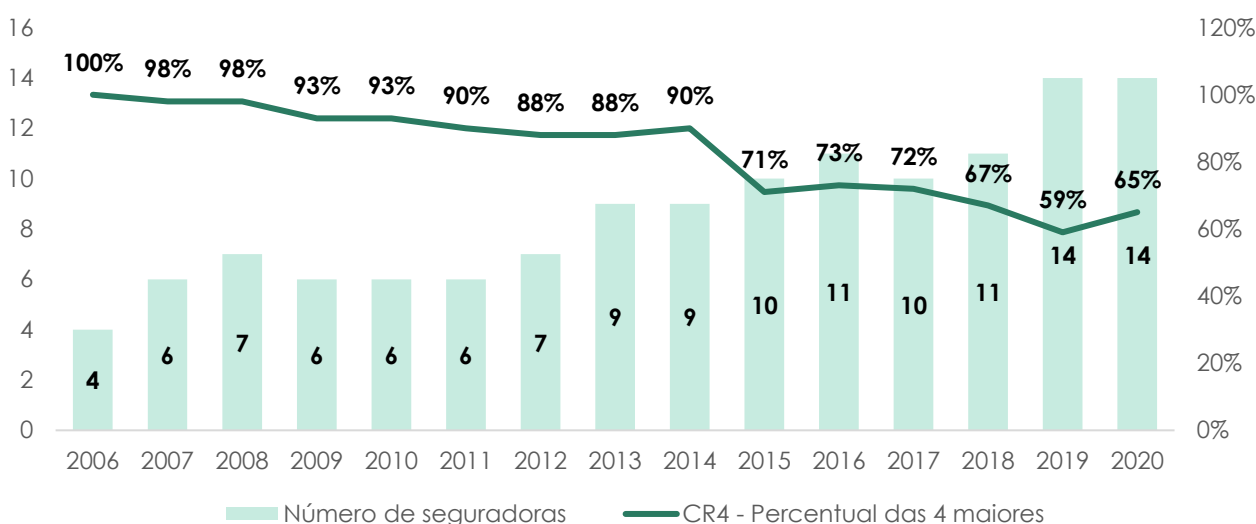
Para o ano de 2021, a expectativa é de que se continue a estimular as contratações nas regiões norte e nordeste por meio de destaque de recursos exclusivos para essas regiões.



## RESULTADOS POR COMPANHIA SEGURADORA

A Figura 11 mostra que nos últimos anos a concentração das operações amparadas pelo PSR reduziu-se consideravelmente. A participação das 4 maiores seguradoras no valor subvencionado passou de 90% em 2014 para 65% em 2020, passando de altamente concentrado para concentração moderada de acordo com o indicador CR4<sup>8</sup>. Em 2014 a seguradora que mais realizou operações no PSR detinha 52% do volume concedido de subvenção. Já em 2020, a participação da seguradora que teve maior volume de subvenção de operações amparadas pelo Programa foi bem menos representativa: 39%.

**Figura 11. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020. Elaboração: DEGER.

Além disso, observou-se, em 2020, a tendência de equilíbrio na distribuição dos recursos da subvenção. A distribuição dos recursos por grupo de culturas e com calendário predeterminado, e não mais por seguradora, continuou a aumentar significativamente a concorrência, alterando o *market share* das seguradoras. Porém, com a manutenção do número de seguradoras habilitadas de 2019 para 2020 observamos um leve aumento na concentração das operações.

<sup>8</sup> A Razão de Concentração (CR) é uma das maneiras mais simples e usuais de quantificar o grau de concentração de um mercado. A CR mede o *market share* cumulativo das firmas presentes num determinado mercado. Para avaliar a concentração no PSR, utilizou-se a Razão de Concentração CR4, ou seja, a parcela da subvenção federal controlada pelas quatro maiores seguradoras habilitadas. De acordo com a literatura especializada, os parâmetros de classificação de mercado em relação ao resultado da CR4 são os seguintes: a) mercado altamente concentrado:  $CR4 > 75\%$ ; b) alta concentração:  $65\% < CR4 < 75\%$ ; c) concentração moderada:  $50\% < CR4 < 65\%$ ; d) baixa concentração:  $35\% < CR4 < 50\%$ ; e) ausência de concentração:  $CR4 < 35\%$  e f) claramente atomístico:  $CR4 = 2\%$ .



As quatro empresas que mais realizaram operações em 2020 responderam pela contratação de 119.507 apólices, sendo que suas operações corresponderam à 62% da área coberta e 64,7% do capital segurado pelo Programa.

**Tabela 18. Resultados do PSR no exercício 2020, por companhia seguradora**

Seguradora	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Aliança do Brasil	6.288	0,49	1.160,07	72,93	20,96	2,38%
Allianz	8.273	0,61	1.925,35	115,21	33,23	3,77%
Brasileg	63.030	6,12	19.355,99	1.125,47	343,82	39,03%
Essor	25.661	0,95	4.339,72	318,96	99,71	11,32%
Excelsior	965	0,07	232,54	12,10	3,71	0,42%
Fairfax	17.684	0,95	3.545,60	223,87	65,08	7,39%
Mapfre	13.132	0,54	2.417,28	139,00	43,02	4,88%
Newe	12.054	0,73	2.203,42	160,03	49,01	5,56%
Porto Seguro	2.751	0,14	907,82	49,06	15,28	1,73%
Sancor	11.575	0,51	1.572,87	138,77	44,69	5,07%
Sompo	2.085	0,14	466,40	28,96	8,12	0,92%
Swiss Re	7.436	0,61	2.174,45	124,16	37,14	4,22%
Tokio Marine	11.833	0,93	2.659,79	165,04	54,41	6,18%
Too	10.703	0,89	2.830,79	215,56	62,83	7,13%
<b>TOTAL</b>	<b>193.470</b>	<b>13,67</b>	<b>45.792,10</b>	<b>2.889,13</b>	<b>881,00</b>	<b>100,00%</b>

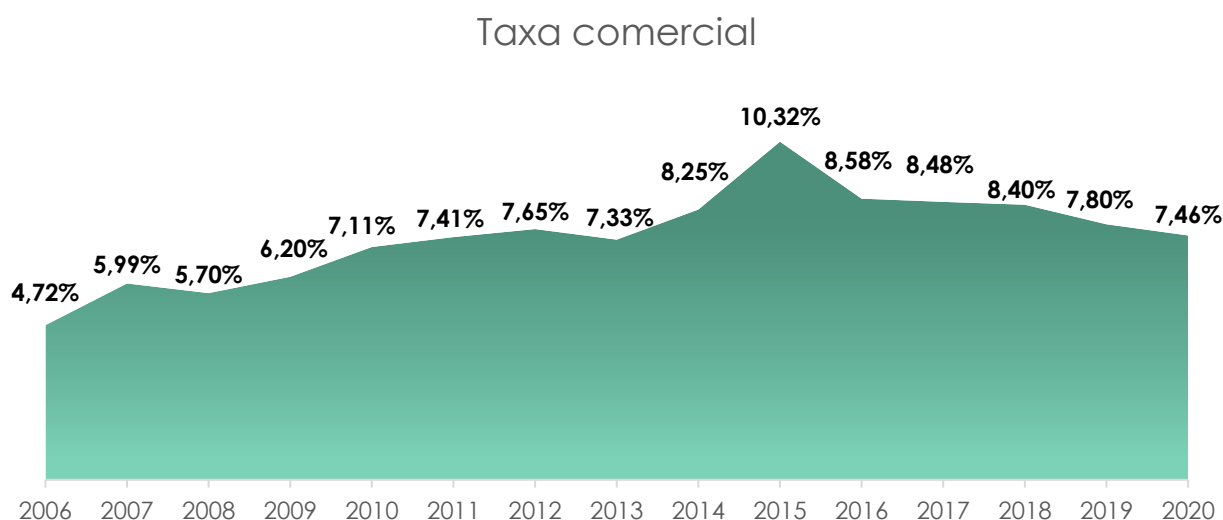
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020



## TAXAS DE PRÊMIO

Considerando-se desde o início do Programa, as taxas médias de prêmio aplicadas aos contratos de seguro rural negociados no âmbito do PSR apresentaram tendência de crescimento até 2015, passando de 4,72% para 10,32%, em média de 2015 para 2020, a tendência é de queda, chegando a 7,46% no último ano (Figura 12). O crescimento da taxa média de prêmio observada até 2015, reflete, na maioria dos casos, a melhoria das coberturas incluídas nas apólices, seja na quantidade de riscos cobertos ou no aumento dos percentuais de cobertura da produtividade estimada em cada lavoura, bem como as culturas cobertas – em 2015 foi grande a contratação para culturas de inverno, que possuem taxas mais elevadas. Com a entrada de mais empresas e a tendência de consolidação do mercado, espera-se que haja a massificação da utilização do seguro rural e, com isso, a dispersão do risco contratado pelas seguradoras, o que certamente influenciará na redução das taxas praticadas.

**Figura 12. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Existe significativa diferença entre as taxas aplicadas às diferentes atividades e grupos de atividades subvencionados pelo PSR. Algumas culturas, como a maçã e o caqui, estão concentradas em regiões mais suscetíveis a problemas climáticos, o que torna a atividade mais arriscada. Por outro lado, cultivos como a cana-de-açúcar e floresta possuem risco menos elevado e, portanto, as taxas são consideravelmente menores. Em 2020, os produtos de seguro comercializados para frutas apresentaram a maior taxa média, 9,33%, seguido dos grãos, com 7,70% e olerícolas com 7,64%. Os demais grupos de atividades apresentaram taxas inferiores à média do Programa, como mostra a Tabela 19.



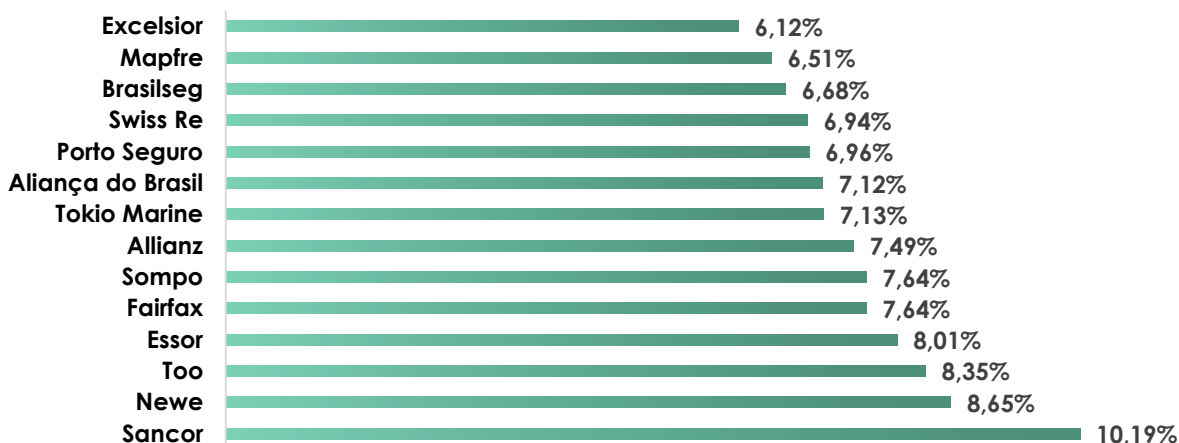
**Tabela 19. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2020**

Grupo de Atividades	Taxa Média
Frutas	9,33%
Grãos	7,70%
Olerícolas	7,64%
Café	3,64%
Pecuária	2,60%
Cana-de-açúcar	1,95%
Florestas plantadas	1,77%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Diferenças entre taxas comerciais também são observadas entre as seguradoras credenciadas. Em 2020, a menor taxa média foi de 6,12%, enquanto a maior ficou em 10,19% (Figura 13). Ressalte-se que os valores apresentados são médios e, portanto, não captam fatores relevantes na precificação das apólices, tais como município de contratação, grau de exposição ao risco do produtor, nível de cobertura, riscos cobertos e diferenciais de negociação, entre outros. Ademais, atividades com maior nível de risco tendem a ter taxas mais elevadas, de modo que as seguradoras que possuem este tipo de produto em sua carteira acabam por ter a taxa média aumentada.

**Figura 13. Taxa média do seguro rural subvencionado, por seguradora**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Cabe observar, ainda, as diferenças entre a taxa comercial e a taxa efetivamente paga pelos produtores beneficiados pela subvenção. Embora a taxa média tenha ficado em 7,46%, a taxa efetivamente paga pelo produtor que recebeu subvenção via PSR em 2020 foi de 4,94%. Ou seja, a subvenção reduziu o custo de aquisição da apólice em aproximadamente 34%. A Tabela 20 apresenta os valores praticados e efetivamente pagos pelos produtores por UF e a Tabela 21 apresenta os valores por atividade.



Tabela 20. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2020, por UF

UF	Taxa comercial média	Taxa efetiva média ao produtor
AL	2,64%	1,78%
AM	9,31%	6,95%
BA	6,84%	5,07%
CE	3,09%	1,85%
DF	5,14%	3,59%
ES	4,15%	3,10%
GO	4,58%	3,12%
MA	7,92%	5,76%
MG	4,37%	3,09%
MS	8,16%	5,44%
MT	4,64%	3,21%
PA	5,93%	3,97%
PB	1,62%	1,04%
PE	1,92%	1,19%
PI	8,77%	6,52%
PR	8,28%	5,37%
RJ	3,00%	1,92%
RO	4,86%	3,25%
RR	5,40%	4,00%
RS	8,32%	5,57%
SC	7,40%	4,86%
SE	8,62%	6,50%
SP	6,89%	4,60%
TO	7,51%	5,36%
<b>BRASIL</b>	<b>7,46%</b>	<b>4,94%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020



Tabela 21. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2020, por atividade

Atividade	Taxa		Atividade	Taxa		Atividade	Taxa	
	comercial média	efetiva média ao produtor		comercial média	efetiva média ao produtor		comercial média	Efetiva média ao produtor
Abacate	7,53%	4,53%	Cebola	9,42%	5,70%	Melancia	6,37%	3,81%
Abacaxi	3,67%	2,20%	Cenoura	5,62%	3,38%	Melão	9,15%	5,48%
Abóbora	7,88%	4,75%	Centeio	7,55%	4,90%	Milho 1ª safra	6,93%	4,76%
Abobrinha	5,73%	3,45%	Cevada	11,20%	7,15%	Milho 2ª safra	10,19%	6,15%
Alface	5,30%	3,20%	Chuchu	6,00%	3,58%	Morango	6,20%	3,70%
Algodão	6,24%	4,70%	Couve-flor	5,50%	3,31%	Nectarina	14,66%	8,79%
Alho	7,10%	4,24%	Ervilha	5,40%	3,20%	Pecuário	2,60%	1,57%
Ameixa	14,66%	8,80%	Feijão	6,99%	5,31%	Pepino	7,60%	4,57%
Amendoim	5,58%	4,19%	Figo	10,88%	6,50%	Pera	12,71%	7,62%
Arroz	3,99%	3,07%	Floresta	1,77%	1,08%	Pêssego	11,79%	7,09%
Atemoia	10,19%	6,11%	Girassol	7,95%	6,00%	Pimentão	6,94%	4,16%
Aveia	8,14%	5,15%	Goiaba	14,44%	8,67%	Repolho	6,16%	3,69%
Banana	8,90%	5,34%	Kiwi	9,26%	5,54%	Soja	6,28%	4,49%
Batata	5,99%	3,62%	Laranja	5,15%	3,09%	Sorgo	6,96%	4,25%
Berinjela	6,30%	3,80%	Lichia	1,25%	0,75%	Tangerina	10,46%	6,28%
Beterraba	6,95%	4,18%	Limão	2,50%	1,50%	Tomate	7,03%	4,22%
Brócolis	5,31%	3,19%	Maçã	13,03%	7,75%	Trigo	13,74%	8,35%
Café	3,64%	2,77%	Mamão	8,80%	5,25%	Triticale	9,27%	5,96%
Cana-de-açúcar	1,95%	1,17%	Mandioca	3,51%	2,11%	Uva	7,95%	4,75%
Canola	7,26%	4,58%	Manga	9,00%	5,40%	Vagem	3,20%	2,50%
Caqui	17,56%	10,54%	Maracujá	5,18%	3,09%	<b>BRASIL</b>	<b>7,46%</b>	<b>4,94%</b>

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

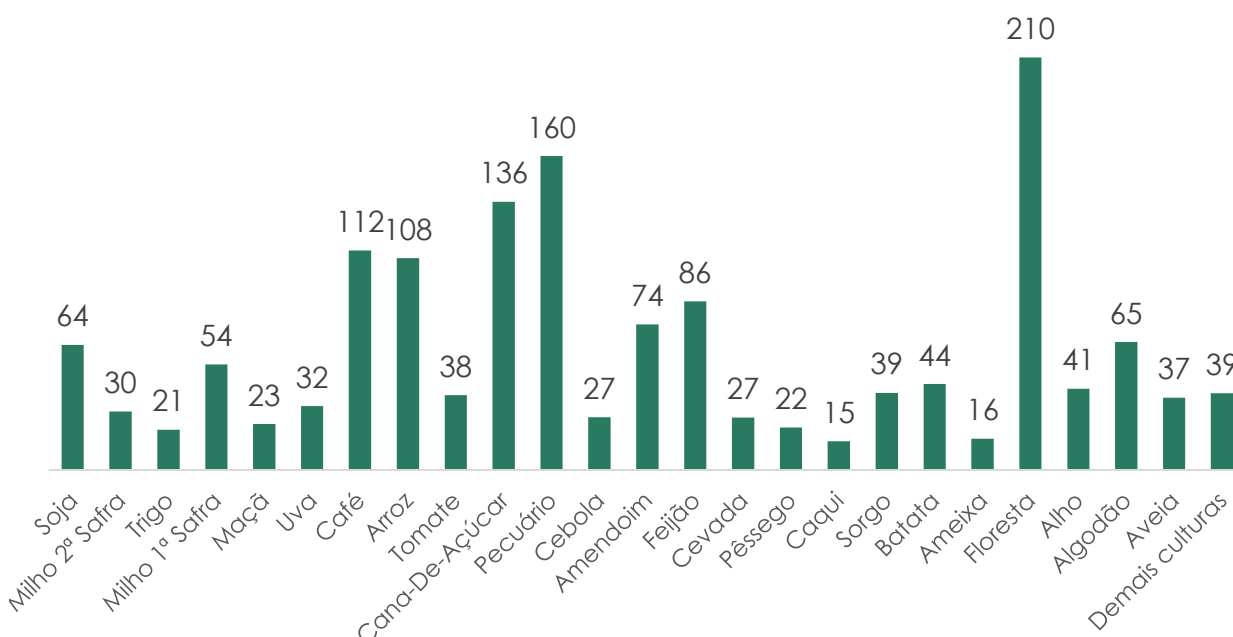


## VALOR SEGURADO POR REAL DE SUBVENÇÃO

Um dos indicadores utilizados para medir a eficiência do Programa é definido pelo quociente entre importância segurada e subvenção federal. Em 2020, esta relação ficou em 51,98, indicando que a cada R\$ 1,00 investido em subvenção resultou, em média, em importância segurada de R\$ 51,98.

Na figura 14 e na Tabela 22 são apresentados os valores tomados pelo indicador para as principais atividades atendidas pelo PSR.

**Figura 14. Eficiência da Subvenção, por cultura**



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020

Das 62 atividades subvencionadas, 39 apresentaram participação menor que 0,1% no volume de subvenção do PSR: Aveia, Melancia, Banana, Tangerina, Pimentão, Pera, Canola, Mandioca, Nectarina, Cenoura, Laranja, Ateioia, Triticale, Goiaba, Kiwi, Brócolis, Beterraba, Abóbora, Maracujá, Repolho, Abacate, Mamão, Berinjela, Melão, Pepino, Abacaxi, Girassol, Manga, Morango, Alface, Chuchu, Figo, Centeio, Couve-Flor, Limão, Abobrinha, Ervilha, Vagem e Lichia.





Tabela 22. Resultado Geral do PSR no exercício 2020, por atividade

Atividade	Número de Apólices	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção Federal	Valor da Subvenção por Apólice (R\$)	Valor Segurado/ Subvenção Federal
Soja	97.600	8,47	27.709,67	1.637,89	435,38	49,42%	4.460,89	63,64
Milho 2ª Safra	33.294	2,82	5.886,25	518,02	198,00	22,47%	5.947,00	29,73
Trigo	13.414	0,81	1.516,40	193,29	73,93	8,39%	5.511,47	20,51
Milho 1ª Safra	9.875	0,43	1.538,99	101,07	28,67	3,25%	2.903,24	53,68
Maçã	1.781	0,02	638,54	71,41	27,29	3,10%	15.320,11	23,40
Uva	9.102	0,03	873,30	67,19	26,94	3,06%	2.959,66	32,42
Café	8.979	0,17	2.050,96	75,65	18,38	2,09%	2.046,72	111,60
Arroz	4.875	0,31	1.563,30	62,34	14,52	1,65%	2.978,94	107,65
Tomate	1.830	0,02	403,87	26,67	10,63	1,21%	5.811,44	37,98
Cana-De-Açúcar	3.434	0,25	947,08	17,51	6,95	0,79%	2.022,88	136,34
Pecuário	1.722	0,00	976,19	15,71	6,12	0,69%	3.554,10	159,50
Cebola	1.210	0,01	132,38	12,35	4,94	0,56%	4.081,05	26,81
Amendoim	398	0,04	298,85	16,43	4,04	0,46%	10.150,85	73,97
Feijão	1.481	0,08	293,63	14,75	3,43	0,39%	2.314,19	85,67
Cevada	721	0,03	84,82	8,86	3,19	0,36%	4.424,12	26,59
Pêssego	619	0,00	58,07	6,79	2,69	0,31%	4.344,91	21,59
Caqui	303	0,00	35,23	6,05	2,42	0,27%	7.983,93	14,56
Sorgo	640	0,07	84,46	5,74	2,15	0,24%	3.363,67	39,23
Batata	162	0,01	80,37	4,75	1,84	0,21%	11.354,68	43,69
Ameixa	440	0,00	28,78	4,54	1,82	0,21%	4.127,18	15,85
Floresta	263	0,04	324,67	4,76	1,55	0,18%	5.888,94	209,63
Alho	217	0,00	57,23	3,47	1,39	0,16%	6.387,41	41,29
Algodão	71	0,01	65,03	4,05	1,00	0,11%	14.097,30	64,97
Aveia	184	0,02	27,45	2,24	0,75	0,08%	4.063,66	36,72
Demais	855	0,03	116,58	7,58	2,99	0,34%	3.502,64	38,93
<b>TOTAL</b>	<b>193.470</b>	<b>13,67</b>	<b>45.792,10</b>	<b>2.889,12</b>	<b>881,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.553,67</b>	<b>51,98</b>

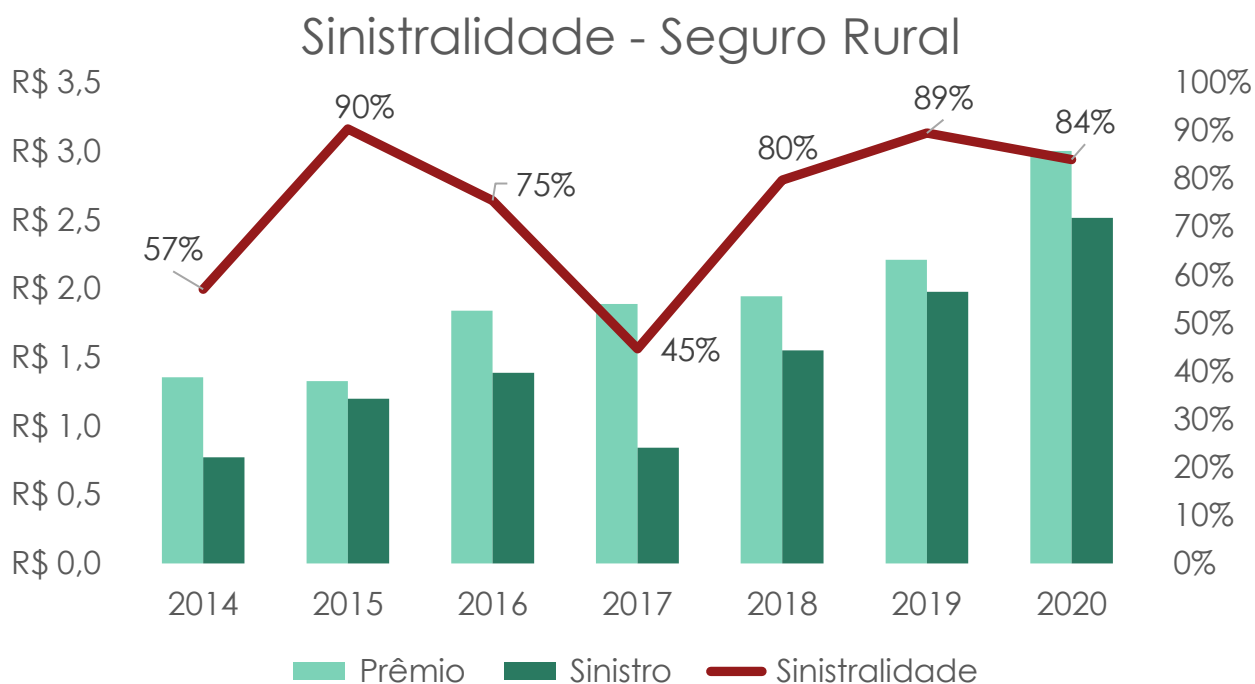
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020



## SINISTRALIDADE

Nos últimos anos, notamos um crescimento do mercado de seguro rural, e por consequência um aumento do prêmio total arrecadado. Na Figura 15, fizemos um recorte dos últimos 7 anos, com o objetivo de avaliar o nível de sinistralidade dentro do seguro rural. Em 2020 tivemos sinistralidade de 84%, um pouco acima dos 76% de sinistralidade média desses últimos anos, porém com uma leve queda em relação ao ano anterior, observando ainda que o valor das indenizações pagas vem crescendo ao longo do tempo.

Figura 15. Sinistralidade no seguro rural nos últimos 7 anos



Fonte: SUSEP. Posição em 10/02/2021.



## APÊNDICE

### Resultados do PSR no exercício 2020, por atividade

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Abacate	3	3	43,88	598.860,00	44.528,89	17.811,55	7,51%
Abacaxi	6	6	35,86	610.030,03	22.400,00	8.960,00	3,67%
Abóbora	27	29	107,33	1.096.406,27	83.516,90	33.406,75	7,86%
Abobrinha	4	4	13,90	78.071,25	4.273,00	1.708,80	5,74%
Alface	2	2	7,80	223.860,00	11.761,74	4.704,69	5,25%
Algodão	58	71	10.828,82	65.029.864,97	4.052.740,19	1.000.908,39	6,24%
Alho	203	217	1.162,37	57.229.384,36	3.465.203,39	1.386.068,03	7,10%
Ameixa	385	440	2.158,34	28.783.813,50	4.539.928,42	1.815.960,02	14,65%
Amendoim	251	398	35.849,24	298.849.623,51	16.433.627,97	4.040.039,34	5,58%
Arroz	3.544	4.875	309.757,39	1.563.304.696,27	62.336.319,59	14.522.329,75	3,97%
Atemoia	10	10	97,94	1.651.429,00	174.914,64	69.965,05	10,19%
Aveia	154	184	22.984,55	27.454.420,46	2.239.322,97	747.713,20	8,14%
Banana	39	47	939,89	14.038.845,70	1.121.458,47	448.582,85	8,91%
Batata	131	162	7.258,33	80.365.521,38	4.748.407,24	1.839.457,74	5,99%
Berinjela	6	6	18,98	668.748,00	41.158,95	16.463,58	6,30%
Beterraba	12	13	106,55	1.360.916,00	89.611,28	35.844,12	6,96%
Brócolis	15	23	411,72	2.691.732,55	131.264,57	52.502,51	5,31%
Café	6.820	8.979	171.004,13	2.050.957.411,55	75.653.356,89	18.377.543,40	3,64%
Cana-de-açúcar	2.295	3.434	252.724,53	947.083.524,36	17.514.806,39	6.946.572,19	1,95%
Canola	53	66	6.350,46	10.266.780,95	694.612,70	256.221,75	7,25%
Caqui	267	303	2.029,40	35.225.221,30	6.047.926,77	2.419.129,40	17,56%
Cebola	1.163	1.210	6.832,93	132.380.352,46	12.351.396,55	4.938.066,78	9,44%
Cenoura	14	17	213,69	5.513.344,20	210.477,24	84.190,89	5,62%
Centeio	2	2	114,00	147.400,00	11.139,29	3.898,28	7,55%
Cevada	430	721	34.217,65	84.820.711,24	8.859.273,30	3.189.793,74	11,18%
Chuchu	4	4	12,00	191.500,00	11.137,39	4.454,95	5,98%
Couve-flor	5	7	157,37	123.195,80	6.598,33	2.636,14	5,51%
Ervilha	2	2	2,70	50.968,12	2.779,14	1.111,10	5,38%
Feijão	1.166	1.481	76.818,52	293.628.764,76	14.754.428,84	3.427.313,16	6,99%
Figo	4	4	3,09	98.070,00	10.692,86	4.277,14	10,86%
Floresta	228	263	35.274,65	324.665.402,43	4.764.307,69	1.548.791,25	1,77%
Girassol	2	2	186,63	376.745,90	30.010,88	7.502,72	7,97%
Goiaba	9	9	24,39	941.374,35	149.436,64	59.773,85	14,42%
Kiwi	18	18	347,48	1.456.923,33	131.893,65	52.754,66	9,25%
Laranja	35	38	560,92	7.079.189,13	175.195,55	70.077,38	5,15%
Lichia	1	2	1,16	48.067,50	588,20	234,40	1,23%
Limão	2	2	16,22	423.886,89	6.326,00	2.530,40	2,49%
Maçã	1.630	1.781	16.332,69	638.538.687,60	71.414.935,64	27.285.111,36	13,02%

Continua...



Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Mamão	2	2	23,47	485.075,07	42.683,00	17.072,80	8,79%
Mandioca	98	120	11.067,95	15.732.931,44	482.071,04	192.810,50	3,51%
Manga	1	1	11,00	148.340,83	13.351,00	5.340,00	9,00%
Maracujá	39	40	165,26	1.727.525,10	64.293,84	25.716,73	5,16%
Melancia	81	107	2.018,87	20.472.319,63	1.183.385,64	473.353,08	6,36%
Melão	5	6	26,87	340.846,50	31.607,23	12.642,48	9,15%
Milho 1ª safra	8.734	9.875	431.020,79	1.538.993.956,40	101.070.540,29	28.669.499,31	6,94%
Milho 2ª safra	22.166	33.294	2.818.309,98	5.886.254.290,92	518.021.500,39	197.999.542,08	10,19%
Morango	1	1	3,00	207.125,00	12.856,00	5.142,00	6,21%
Nectarina	28	28	601,39	1.468.402,65	222.383,78	88.952,23	14,65%
Pecuário	1.432	1.722		976.193.725,90	15.705.176,24	6.120.166,03	2,60%
Pepino	12	15	32,67	330.217,20	24.728,77	9.891,50	7,58%
Pêra	31	34	176,51	5.302.588,29	683.159,77	270.339,54	12,71%
Pêssego	582	619	2.654,78	58.071.710,35	6.792.753,98	2.689.498,17	11,77%
Pimentão	96	104	749,04	9.806.070,59	676.130,51	270.444,99	6,93%
Repolho	16	19	55,90	986.360,71	55.250,80	22.099,90	6,17%
Soja	64.606	97.600	8.471.573,68	27.709.668.557,68	1.637.892.145,77	435.383.037,60	6,28%
Sorgo	506	640	71.894,90	84.460.678,58	5.735.086,65	2.152.749,31	6,96%
Tangerina	28	31	354,82	7.545.990,40	726.643,97	290.655,98	10,46%
Tomate	1.219	1.830	23.354,48	403.865.292,00	26.665.314,87	10.634.930,21	7,03%
Trigo	10.007	13.414	808.641,11	1.516.395.253,96	193.290.654,10	73.930.868,42	13,73%
Triticale	28	29	1.450,01	2.173.231,25	196.366,78	69.857,84	9,26%
Uva	8.226	9.102	34.068,43	873.296.578,66	67.192.276,90	26.938.838,66	7,95%
Vagem	2	2	30,00	119.340,00	3.786,00	826,25	3,17%
<b>TOTAL</b>	<b>105.730</b>	<b>193.470</b>	<b>13.673.292,41</b>	<b>45.792.100.154,23</b>	<b>2.889.125.905,47</b>	<b>880.998.686,92</b>	<b>7,46%</b>

\*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por cultura e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma cultura. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020



## Resultados do PSR no exercício 2020, por região geográfica e UF

Região/UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
<b>Norte</b>	966	1.390	316.802,82	959.992.323,34	63.768.526,77	17.339.067,32	7,18%
AM	14	17	4.370,38	10.218.583,47	942.075,41	242.780,56	9,31%
PA	107	153	24.711,63	88.274.451,21	4.640.648,24	1.381.155,48	5,93%
RO	66	94	19.378,90	50.133.551,86	2.174.881,04	674.836,09	4,86%
RR	1	1	550,00	1.162.040,00	62.227,25	15.556,81	5,40%
TO	778	1.125	267.791,91	810.203.696,80	55.948.694,83	15.024.738,38	7,51%
<b>Nordeste</b>	1.938	2.601	502.872,83	1.445.470.123,53	106.593.029,33	27.351.299,80	7,19%
AL	75	89	5.742,82	17.756.031,86	471.382,43	153.583,74	2,64%
BA	823	1.033	204.770,65	641.057.776,80	44.251.614,04	11.319.737,06	6,84%
CE	9	11	5,00	781.308,70	27.902,02	11.160,79	3,09%
MA	396	587	154.619,98	410.533.488,70	32.157.011,46	8.369.349,32	7,92%
PB	63	101	7.525,49	28.296.038,36	505.682,10	179.656,67	1,62%
PE	23	30	2.841,45	7.536.502,58	129.332,88	49.759,63	1,92%
PI	220	326	92.819,38	255.362.140,85	21.914.612,62	5.477.466,13	8,77%
SE	329	424	34.548,06	84.146.835,68	7.135.491,78	1.790.586,46	8,62%
<b>Centro-Oeste</b>	12.347	24.399	4.343.180,79	12.978.263.402,05	665.250.257,40	199.368.671,95	5,97%
DF	74	111	15.688,29	48.431.498,64	2.299.479,43	681.409,85	5,14%
GO	5.483	11.493	1.784.490,40	5.754.244.673,87	243.465.328,56	73.892.386,13	4,58%
MS	4.572	9.394	1.435.028,11	3.943.139.749,72	279.028.567,24	84.709.746,38	8,16%
MT	2.218	3.401	1.107.973,99	3.232.447.479,82	140.456.882,17	40.085.129,59	4,64%
<b>Sudeste</b>	20.734	38.426	2.007.221,24	8.806.426.123,21	448.784.158,85	135.116.497,10	5,96%
ES	1.448	1.748	19.950,78	272.181.749,55	10.848.574,29	2.860.790,86	4,15%
MG	7.802	12.280	699.316,11	3.545.209.260,68	142.679.630,05	39.715.152,29	4,37%
RJ	17	21	200,87	5.814.840,44	126.370,60	46.091,51	3,00%
SP	11.467	24.377	1.287.753,48	4.983.220.272,54	295.129.583,91	92.494.462,44	6,89%
<b>Sul</b>	70.958	126.654	6.503.214,73	21.601.948.182,10	1.604.729.933,12	501.823.150,75	8,21%
PR	35.257	72.493	3.553.901,19	10.699.279.363,44	762.473.501,77	247.967.869,11	8,28%
RS	26.471	41.751	2.630.476,45	9.303.651.880,44	724.792.670,41	214.542.742,98	8,32%
SC	9.230	12.410	318.837,09	1.599.016.938,22	117.463.760,94	39.312.538,66	7,40%
<b>BRASIL</b>	<b>105.730</b>	<b>193.470</b>	<b>13.673.292,41</b>	<b>45.792.100.154,23</b>	<b>2.889.125.905,47</b>	<b>880.998.686,92</b>	<b>7,46%</b>

\*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por região e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma região. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2020